

**AJES - FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DO VALE
DO JURUENA BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**O ENSINO SUPERIOR EM CONTABILIDADE E O MERCADO DE
TRABALHO: UM ESTUDO DE CAMPO DOS EGRESSOS DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA AJES**

**Autora: Daiane Gomes de Souza
Orientadora Prof. Dr.^a Margareth Araújo e Silva**

JUÍNA/2012

**AJES - FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DO
VALE DO JURUENA
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**O ENSINO SUPERIOR EM CONTABILIDADE E O MERCADO DE
TRABALHO: UM ESTUDO DE CAMPO DOS EGRESSOS DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA AJES.**

**Autora: Daiane Gomes de Souza
Orientadora Prof. Dr.^a Margareth Araújo e Silva**

“Monografia apresentada ao curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, da Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.”

JUÍNA/2012

**AJES - FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DO VALE
DO JURUENA**

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Esp. Kátia Freitag

Prof.^a Esp. Leidiane Reis

ORIENTADORA
Prof. Dr.^a MARGARETH ARAÚJO E SILVA

Dedico este trabalho aos meus pais: José Edes de Souza e Sandra Gomes de Souza pelo apoio e compreensão que sempre me proporcionaram.
E ao meu esposo, Rogério Bertalia.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus pela minha vida, por ter me concedido a realização desse sonho, por ter colocado pessoas maravilhosas ao meu lado durante esta caminhada, por me mostrar que com fé poderia vencer todos os obstáculos.

Aos meus pais José Edes e Sandra e minhas irmãs Deborah, Désiley e Danielly pelo carinho, compreensão e incentivo para continuar os estudos. Ao meu esposo Rogério, que sempre se fez presente e compreensivo em todos os momentos precisos, em especial nos momentos de dificuldade. Enfim a toda minha família, os meus mais sinceros agradecimentos, pois sem ela, eu não teria conseguido realizar esse sonho.

Em especial, agradeço a professora Margareth Araújo e Silva, pela paciência e pelos momentos dedicados durante as orientações desse trabalho. Estendo o agradecimento a todos os professores que, de forma direta ou indiretamente, fizeram parte de minha formação.

Agradeço aos meus colegas de sala, que durante todo este período de estudo, se fizeram presentes para troca de experiência, em especial as colegas Bruna, Creslaine, Elaine e a Janaine pela amizade e solidificação ao longo deste trabalho e que, certamente se eternizará.

Enfim, a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a conclusão desse curso. Obrigada!

“A ação nem sempre traz felicidade, mas não há felicidade sem ação”. Benjamin Disraeli.

RESUMO

Atualmente muito se tem discutido sobre o Ensino Superior, uma vez que, vivemos na considerada “era da informação”, onde a cada vez mais, é requisitado um profissional com competitividade e qualidade de serviços prestados. Dessa forma, é de suma importância que os profissionais estejam aptos às exigências do mercado trabalho, se qualificando em uma área do conhecimento. A proposta deste trabalho é verificar em que medida a educação superior contribui para a inserção no mercado de trabalho e para o aumento da remuneração dos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES. Para isso, a pesquisa foi realizada com os egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES, utilizando-se de pesquisa bibliográfica e estudo de campo, com o objetivo de verificar se estão atuando na área contábil e quais foram às melhorias ocorridas em suas vidas após a conclusão do curso Bacharelado em Ciências Contábeis na AJES. Os resultados mostraram que os principais benefícios adquiridos com a formação acadêmica são: melhoria da qualidade de vida, crescimento e reconhecimento profissional, melhoria da condição financeira e melhores oportunidades no mercado de trabalho. As principais áreas de atuação dos egressos no mercado de trabalho são: contador em escritórios de contabilidade, em empresas privadas, cargos públicos e funcionários de escritórios. Esses fatores contribuem para que a grande maioria dos egressos esteja satisfeitos com a profissão que escolheram e assim de ter feito um Ensino Superior.

Palavras-Chave: Ensino Superior. Mercado de Trabalho. Profissão Contábil.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Evolução Estatística do Ensino Superior no Brasil -1962-2001	17
Gráfico 2- Número de Instituições no Estado do Mato Grosso por Categoria Administrativa- 1991 a 2005.	23
Gráfico 3- Sexo dos Egressos do Curso de Ciências Contábeis da Ajes.	34
Gráfico 4- Expectativas dos Egressos ao Iniciar o Curso de Ciências Contábeis da AJES.....	35
Gráfico 5- Fator que Motivou os Egressos a Iniciar o Curso de Ciências Contábeis.....	36
Gráfico 6- Remuneração Salarial dos Egressos do Curso de Ciências Contábeis da AJES Antes de Concluir o Curso.....	37
Gráfico 7- Setores Em Que Atuam Os Egressos Do Curso de Ciências Contábeis da AJES.....	38
Gráfico 8- Egressos do Curso de Ciências Contábeis Que Fizeram ou Estão Fazendo Curso de Pós- Graduação.....	39
Gráfico 9- Oportunidades De Trabalho Após a Conclusão Do Curso De Ciências Contábeis na AJES.....	40
Gráfico 10- Remuneração Salarial Dos Egressos Do Curso de Ciências Contábeis da AJES.....	41
Gráfico 11- Fator Que Mais Contribuiu Para Exercer a Profissão Contábil.	42
Gráfico 12- Dificuldades Para Exercer a Profissão Contábil.....	43
Gráfico 13- Egressos Do Curso de Ciências Contábeis da AJES, Que Possuem Registro Junto a Classe (CRC).	44
Gráfico 14- Nível De Satisfação Dos Egressos Do Curso De Ciências Contábeis da AJES.....	45

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1- MELHORES UNIVERSIDADES PÚBLICAS	21
QUADRO 2- MELHORES UNIVERSIDADE PRIVADAS DO BRASIL	22
QUADRO 3- GRADE CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA AJES.....	26
QUADRO 4- RANKING MELHORES INSTITUIÇÕES DO ESTADO DO MATO GROSSO.....	27

LISTA DE ABREVIATURAS

AJES	Associação de Ensino Superior
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
ENEN	Exame Nacional do Ensino Médio
FIES	Financiamento ao Estudante de Ensino Superior
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
IES	Instituições de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais
PROUNI	Programa Universidade para todos
SISU	Sistema de Seleção Unificada
UFMT	Universidade Federal do Mato Grosso
UNIP	Universidade Paulista

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	12
1.2 PROBLEMATIZAÇÃO.....	12
1.3 OBJETIVOS	13
1.3.1 OBJETIVO GERAL.....	13
1.3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
1.4 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA	13
1.5 JUSTIFICATIVA	14
1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO	14
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
2.1 O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL.....	16
2.1.1 ACESSIBILIDADES AO ENSINO SUPERIOR	18
2.1.1.1 PRO UNI	18
2.1.1.2 FIES	19
2.1.1.3 SISU	20
2.1.2 O ENSINO SUPERIOR PÚBLICO NO BRASIL.....	20
2.1.3 O ENSINO SUPERIOR PRIVADO NO BRASIL	21
2.2 O ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DO MATO GROSSO	22
2.3 O ENSINO SUPERIOR EM JUINA	24
2.3.1 A HISTÓRIA DA AJES	25
2.6 O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA AJES	25
2.5.1 COMPETITIVIDADE DO MERCADO DE TRABALHO.....	28
2.5.2 MERCADO DE TRABALHO PARA O CONTADOR	29
3. METODOLOGIA	31
3.2 MÉTODOS DA PESQUISA.....	31
3.3 ESTRATÉGIAS DE COLETA DE DADOS	32

3.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	32
3.5 ANÁLISES DOS DADOS.....	32
3.6 LIMITES DA PESQUISA.....	33
4. ANÁLISES E RESULTADOS	34
5. CONCLUSÃO	46
REFERÊNCIAS.....	48
APÊNDICE.....	52

1. INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O mundo está em constante evolução, pois com as novas tecnologias e o novo perfil de consumidores a mão de obra qualificada está cada vez mais requisitada para enfrentar essa nova estruturação do mundo.

Alguns anos atrás possuíam “*status*” as pessoas que terminavam o colegial, pois não havia necessidade de um investimento em capital intelectual, haja vista que a grande maioria das pessoas trabalhava na atividade rural desde a infância para garantir o sustento da família.

Atualmente, o mercado de trabalho se profissionalizou e o avanço tecnológico é percebido diariamente. Dessa forma, é necessário que as pessoas se preparem para disputa nesse mercado de trabalho contemporâneo. O mundo atual requer trabalhadores mais formados e qualificados, tanto para produzirem mercadorias e/ou serviços, quanto para utilizá-los.

Assim, esse cenário competitivo evidencia a importância das Instituições de Educação Superior no país, que representam e/ou promovem o desenvolvimento e aprimoramento de valores intelectuais imprescindíveis, na sociedade brasileira atual.

1.2 PROBLEMATIZAÇÃO

Segundo Gil (2002, p. 26), toda pesquisa “se inicia com algum tipo de problema, ou indagação. Todavia, a conceituação adequada de problema de pesquisa não constitui tarefa fácil, em virtude das diferentes acepções que envolvem este termo”.

Nesta perspectiva, a pesquisa proposta buscará sanar tais dúvidas:

- O investimento em um Ensino Superior ajuda na oferta de melhores oportunidades de emprego?
- Os egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES estão atuando na área contábil?

- Houve aumento da remuneração salarial dos egressos do curso de ciências contábeis da AJES?

1.3 OBJETIVOS

Segundo Lakatos e Marconi (2002, p. 24), toda pesquisa deve ter um objetivo determinado para saber o que se vai procurar e o que se pretende alcançar.

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Verificar se o investimento em uma educação superior contribui para a inserção no mercado de trabalho e para o aumento da remuneração dos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apontar a importância de se ter um Ensino Superior.
- Identificar o surgimento de novas oportunidades de trabalho e aumento da remuneração para os egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES.
- Verificar quais as dificuldades que os egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES encontraram na hora de exercer a profissão contábil.
- Descrever os campos de trabalho para o profissional contábil, para assim averiguar em que área estão atuando os egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES.

1.4 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

Delimitar um tema significa em qual o foco o trabalho será direcionado. De acordo com Silva (2008, p.44), “delimitar significa pôr limites, isto é, determinar a profundidade, abrangência e extensão do assunto”.

Assim, a presente pesquisa se limitou a identificar o perfil profissional dos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES escolhendo-os de forma aleatória, a fim de analisar como estão atuando no mercado de trabalho e verificar o

quanto o Ensino Superior impactou na oferta de melhores oportunidades de emprego.

1.5 JUSTIFICATIVA

O Ensino Superior é o nível mais elevado dos sistemas educativos, pois ele proporciona competência para que cada cidadão enfrente o mercado de trabalho que hoje é concorrido. E essa competência é adquirida via estudo, pois é o único meio para a qualificação. É possível adquirir experiência e habilidades com o passar dos anos, mas o senso crítico e o conhecimento técnico, só podem ser adquiridos através de uma Instituição de Ensino Superior, principalmente se essa oferecer uma experiência prática.

Assim, a educação superior traz um impacto pessoal em termos de futuro profissional e social, capacitando os indivíduos para colaborar para o desenvolvimento cultural econômico de uma sociedade contemporânea.

O tema em questão é de relevância para a sociedade como um todo e principalmente aos ingressos no curso de Ciências Contábeis da AJES, pois por meio desta pesquisa conseguirão visualizar a atuação dos egressos no mercado de trabalho e assim, refletir quanto a formação profissional impacta na oferta de melhores oportunidades e colocações profissionais.

1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO

Este trabalho foi desenvolvido e estruturado em cinco capítulos. Como se mostra a seguir.

O primeiro capítulo apresenta a introdução da pesquisa, a problemática, o objetivo geral e os específicos; a delimitação da pesquisa que explica a sua preocupação e identificação científica, assim como a justificativa que relata qual o foi o real objetivo do tema escolhido.

No segundo capítulo consta o referencial teórico, iniciado com uma breve explicação do Ensino Superior no Brasil, no Mato Grosso e em Juína. Na continuidade do trabalho desenvolvido, apresenta-se uma sucinta história da AJES, para finalizar com uma explicação do curso de Ciências Contábeis dessa instituição.

O fechamento se deu com uma elucidação do mercado de trabalho da atualidade bem como o mercado de trabalho para o contador.

No terceiro capítulo, encontra-se a metodologia, ou seja, os métodos utilizados para a elaboração da pesquisa.

No quarto capítulo, apresenta-se a análise e discussão dos dados, representada por gráficos e análise do conteúdo.

E finalmente no quinto capítulo, foram contempladas as conclusões dos resultados obtidos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

De acordo com Souza (1991, p.03), o Ensino Superior tem a seguinte definição:

Ensino Superior diz respeito ao grau de escolaridade que, na hierarquia do Sistema de Ensino, situa-se no topo de todos os demais. É Superior porque está acima dos que vêm antes e porque exige, para ser acessado, que o candidato a seus custos porte os comprovantes de conclusão dos graus de escolaridade de regular que o procedem.

O Ensino Superior é então o mais alto nível dos sistemas educativos, é o nível educacional que se segue após a finalização do Ensino Médio.

Para Martins (2000), em média de três décadas e meia, ou seja, desde 1660 até hoje, o Ensino Superior do Brasil passou por significativas mudanças no funcionamento, tais como, titulação de docentes, institucionalização de pesquisa e da produção intelectual, qualidade de formação oferecida, diversidade de oferta de curso, dentre outros.

Ensino Superior no Brasil é oferecido por universidades, centros universitários, faculdades, institutos superiores e centros de educação tecnológica. A graduação é oferecida de três tipos: bacharelado, licenciatura e formação tecnológica, (Cf. BRASIL REPÚBLICA, 2008¹).

Atualmente, além da forma presencial em que o aluno frequenta a instituição de Ensino Superior diariamente com frequência mínima de 75 % das aulas, é possível também formar-se por ensino a distância (EAD), nessa modalidade de ensino não se faz necessário a presença do aluno dentro da sala de aula.

De acordo com o Portal do MEC², no Brasil existe uma unidade que é responsável por analisar as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes, a fim de garantir que os cursos superiores do País e suas legislações educacionais, sejam cumpridos e que tenham boa qualidade. Essa unidade é denominada de Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES).

¹Disponível em: <<http://www.brasilrepublica.com/matogrosso.htm><

²Disponível em :>http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pces187_09.pdf<

De acordo com Régnier (2003, p. 65), apenas 11% da população brasileira entre 18 e 24 anos estão matriculadas no Ensino Superior, índice inferior à Bolívia (22%) Colômbia (23%) e Chile (24%). Porém há de se considerar que após a década de 1990, o Brasil vem apresentando um amplo e constante crescimento ao acesso do Ensino Superior.

Régnier (2003) afirma também, que nos últimos oito anos observa-se um crescimento ainda mais vertiginoso no número de matrículas, conforme gráfico a seguir:

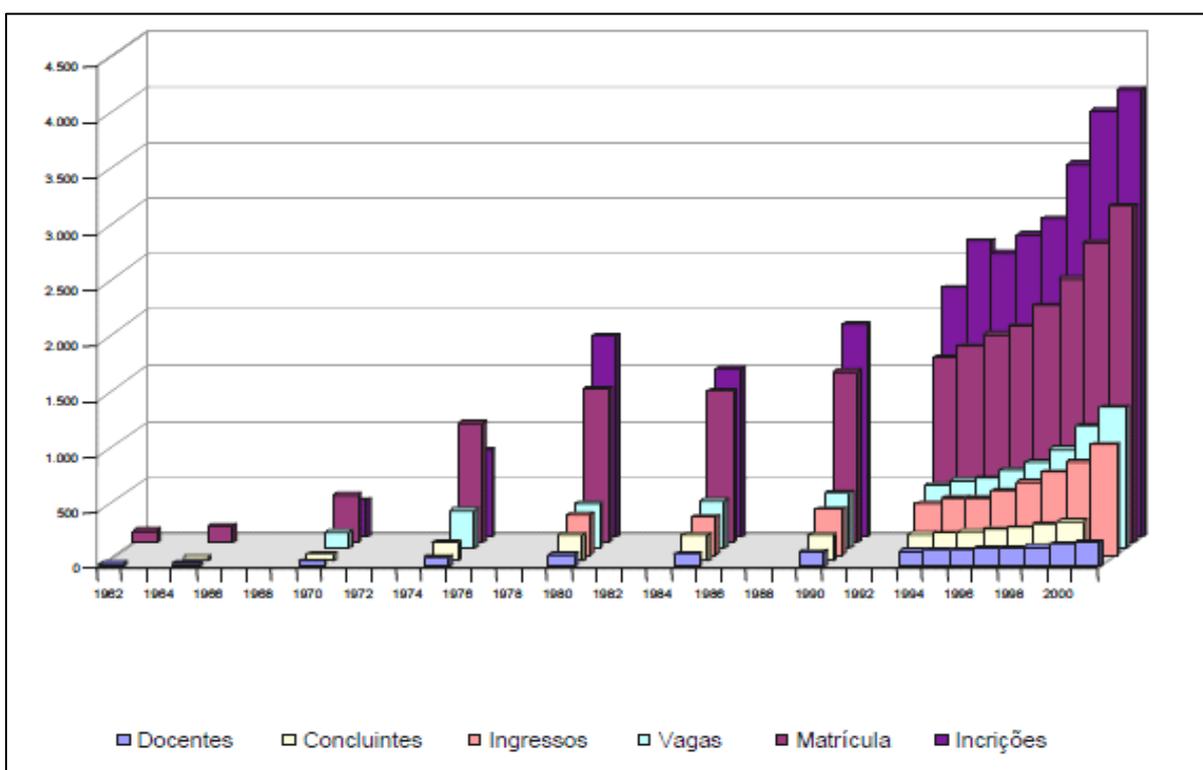


Gráfico 1- Evolução Estatística do Ensino Superior no Brasil -1962-2000

Fonte: Régnier (2005, p.65)

Com base neste gráfico, fica notório o grande crescimento do Ensino Superior nos últimos anos da década de 1990, e assim percebe-se também que este crescimento é contínuo.

Este processo de evolução e expansão do Ensino Superior no Brasil deu-se pela ampliação de vagas e mudanças no perfil da população atendida. Dessa forma é notório que o governo cada dia mais tem investido em incentivos para a população ingressar em uma faculdade ou universidade, para que assim seja de acesso a toda a população.

2.1.1 ACESSIBILIDADES AO ENSINO SUPERIOR

Atualmente o Governo Federal tem instituído programas de financiamento ou concessão de bolsas para acesso de estudantes menos favorecidos as intuições de educação superior privadas.

Foram analisadas as seguintes iniciativas do Governo Federal: Programa Universidade para todos (Pro Uni), Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior (FIES), e Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

2.1.1.1 PRO UNI

Pro Uni é um programa do Ministério de Educação, Criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, em 13 de janeiro de 2005, com o objetivo de oferecer bolsas de estudos integrais ou parciais em instituições de educação superior podendo ser públicas e privadas, para cursos de graduação ou seqüenciais de formação específica. Essas bolsas são oferecidas aos estudantes brasileiros que não possuam diploma de nível superior. (Cf. Portal do Pro Uni 2011³).

O critério exigido para que o aluno se inscreva no Pro Uni, é fazer a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), e assim obter no mínimo 400 pontos na média das cinco notas (ciências da natureza e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; linguagens, códigos e suas tecnologias; matemáticas e suas tecnologias e redação) é preciso também ter obtido nota superior à zero na redação, (Cf. Pro Uni/Portal⁴)

De acordo com o decreto nº 5493/2005⁵, para concorrer à bolsa integral o candidato deve ter renda familiar de até um salário mínimo e meio por pessoa. Para bolsas parciais (50%) a renda familiar deve ser de até três salários mínimos por pessoa. Além disso, o candidato deve satisfazer a uma das questões abaixo:

- Ter cursado o Ensino Médio em rede pública;
- Ter cursado o ensino médio completo em escola da rede privada, na condição de bolsista integral da própria escola;

³ Disponível em http://siteprouni.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=124&Itemid=140

⁴ Disponível em http://siteprouni.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=124&Itemid=140

⁵ Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5493.htm.

- Ter cursado todo o Ensino Médio parcialmente em escola da rede pública e parcialmente em instituição privada, na condição de bolsista integral na escola privada;
- Ser pessoa com deficiência;
- Ser professor de rede pública de ensino, no efetivo exercício de magistério da educação básica e integrando o quadro de pessoal permanente de instituição pública e concorrer a bolsas exclusivamente nos cursos de licenciatura, normal superior ou pedagogia. Nesses casos não é exigida a comprovação de renda.

A inscrição do Pro Uni é feita de forma gratuita e exclusivamente no portal do Pro uni. O cadastro é muito simples basta informar os números de inscrição e senha do ENEM e o Cadastro de Pessoa Física (CPF). Após se inscrever o candidato pode escolher até duas instituições cursos e turnos dentre os disponíveis, de acordo com sua ordem de preferência e sua condição socioeconômica.

2.1.1.2 FIES

De acordo com a Caixa Econômica Federal, o Programa de Financiamento Estudantil, foi criado no ano de 1999 com o objetivo de financiar o curso de graduação para alunos que não tem condições financeiras de custear sua formação profissional e estejam matriculados em uma instituição particular, que seja cadastrada no Programa e com avaliações positivas nos processos conduzidos pelo MEC.

Segundo o Portal do FIES⁶, após ter atendido aos cursos de graduação, e se ainda houver recursos e autorização do Agente Operador do Programa, o FNDE, o FIES poderá financiar também os Cursos de mestrado e doutorado e cursos técnicos de nível médio.

Atualmente o FIES já beneficiou mais de 560 mil estudantes, pois a partir do ano de 2005, passou a beneficiar também os bolsistas parciais do Pro Uni. As seleções dos estudantes são feitas de forma impessoal e assim distribui recursos de

⁶Disponível em: ><http://sisfiesportal.mec.gov.br/><

igual forma a todos, e garante a prioridade de atendimento aos menos favorecidos. (Cf. Caixa Econômica Federal, 2011⁷).

2.1.1.3 SISU

Segundo o PORTAL do MEC⁸, O Sistema de Seleção Unificada é mais um programa do governo federal que foi criado pelo MEC para selecionar os candidatos às vagas das instituições públicas de Ensino Superior. Para participar do processo seletivo é necessário obter nota superior à zero na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

O processo seletivo do SISU possui somente uma etapa de inscrição. Depois de efetuada a inscrição o candidato pode escolher até duas opções dentre as vagas ofertadas pelas instituições participantes de acordo com sua preferência.

Encerrada as inscrições, o sistema seleciona os candidatos melhores classificados em cada curso, de acordo com suas notas do Enem.

2.1.2 O ENSINO SUPERIOR PÚBLICO NO BRASIL

O governo brasileiro proporciona à população, a oportunidade de cursar um Ensino Superior totalmente gratuito, por meio de universidades públicas nas esferas federais, estaduais e municipais.

De acordo com o Guia de Direitos (2010)⁹, as universidades/faculdades públicas tem um importante papel social que é gerar e difundir o conhecimento, isto significa que as universidades públicas contribuem para o desenvolvimento da sociedade através das pesquisas que desenvolve e dos alunos que forma.

Essas faculdades/universidades são totalmente financiadas pelo governo, porém como são poucas vagas, a concorrência se torna muito grande e assim, o acesso a elas fica dificultado.

Existe no Brasil aproximadamente 103 campos de universidades estaduais e federais, e mais 60 institutos federais que possuem o Ensino Superior. Ainda há no

⁷Disponível em: http://www3.caixa.gov.br/fies/FIES_FinancEstudantil.asp< .

⁸ Disponível em :>http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pces187_09.pdf<.

⁹ Disponível em:>http://www.guiadedireitos.org/index.php?option=com_content&view=article&id=418&Itemid=25<

Brasil mais de 120 pólos de educação à distância abrangendo todas as regiões do Brasil. Esses pólos referem-se, a unidades de extensão de universidades públicas. (Cf. Portal do MEC, 2008¹⁰.)

O Portal do MEC (2008) afirma também que no ano de 2003 o governo ofertou 113.983 vagas nos curso de graduação nas universidades públicas federais. Fato que, ao compararmos com o ano de 2008 percebemos que as vagas dobraram, pois no ano de 2008 foram oferecidas 227.688 vagas.

É aconselhável que as pessoas antes de iniciar o curso de graduação procurem obter o máximo de informações sobre o curso de seu interesse, analisando minuciosamente as melhores instituições de Ensino Superior do país. Para isto, o Guia do Estudante elaborou uma lista com as 10 melhores universidades públicas do Brasil, conforme afirma Nadai (2011). Vejamos:

	Nome da Instituição	Cursos avaliados	Cursos estrelados
1º	Universidade de São Paulo (USP)	113	111
2º	Universidade Estadual Paulista (Unesp)	105	100
3º	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	56	56
4º	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	49	49
5º	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	48	48
6º	Universidade estadual de Campinas (Unicamp)	33	33
7º	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	40	39
8º	Universidade de Brasília (UnB)	45	45
9º	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	48	47
10º	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	49	48

Quadro 1- Melhores universidades públicas

Fonte: Guia do estudante (2011) ¹¹.

2.1.3 O ENSINO SUPERIOR PRIVADO NO BRASIL

As faculdades/universidades privadas, nada mais são do que instituições de Ensino Superior financiadas por pessoas físicas, diferentemente da públicas que são financiadas pelo governo.

¹⁰Disponível em:>http://portal.mec.gov.br/index.php?id=11186&option=com_content&task=view<.

¹¹ Disponível em :<http://guiadoestudante.abril.com.br/blogs/melhores-faculdades/as-10-melhores-universidades-publicas-do-brasil/><

De acordo com o censo da educação superior elaborado em 2004, através do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 86,2% dos estudantes universitários estão matriculados em Instituições de Ensino Superior particulares.

Conforme NADAI (2011), atualmente existem oito vezes mais instituições particulares do que as públicas no país. Em 2009, foram contadas 245 instituições públicas contra 2.069 particulares. A cada 1,4 estudantes, que ingressaram no ano de 2009 em uma universidade pública, 4,5 entraram em uma faculdade particular. Isso tudo devido aos programas do governo do federal, como Pro uni e Fies que facilitam o acesso de estudantes a essas instituições. Confira as melhores universidades privadas do Brasil.

	Nome da Instituição	Cursos avaliados	Cursos estrelados
1º	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)	60	55
2º	Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)	50	46
3º	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)	31	31
4º	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)	35	35
5º	Universidade de Caxias do Sul (UCS)	51	43
6º	Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas)	35	34
7º	Universidade do Vale do Itajaí (Univali)	41	37
8º	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	28	27
9º	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)	25	25
10º	Universidade Presbiteriana Mackenzie	28	28

Quadro 2- Melhores universidade privadas do Brasil

Fonte: Guia do Estudante (2011) ¹².

2.2 O ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DO MATO GROSSO

De acordo com Dorileo (1981), os cursos de graduação no Estado do Mato Grosso foram consolidados em volta da década de 1960, quando foram regulamentadas algumas instituições outrora existentes. No ano de 1970 foi criada a

¹²Disponível em:><http://guiadoestudante.abril.com.br/blogs/melhores-faculdades/2011/06/<>.

UFMT (Universidade Federal do Mato Grosso) em Cuiabá. Foi uma conquista tardia do direito de acesso ao ensino universitário.

Até o ano de 1988 existia somente a UFMT no Estado, sendo a única Instituição de Ensino Superior. A partir desse ano foram então surgindo novas Instituições de Ensino Superior (IES), mais significativamente no setor privado.

Para Beraldo (2008), a grande expansão das IES privadas no estado do Mato Grosso foi visualizada no período Lei de diretrizes e bases da educação nacional (Gráfico 2). A explicação para tal fato é que a legislação estabeleceu em seu Artigo 45, a possibilidade da Educação Superior ocorrer em IES, privadas e públicas com variados graus de especialização e abrangência. Esse poder foi assegurado pelo Decreto nº 2.306/97, que definiu as formas de organização acadêmica (Faculdades, Universidade, Centros Universitários, Institutos Superiores ou Centros de Educação Tecnológica).

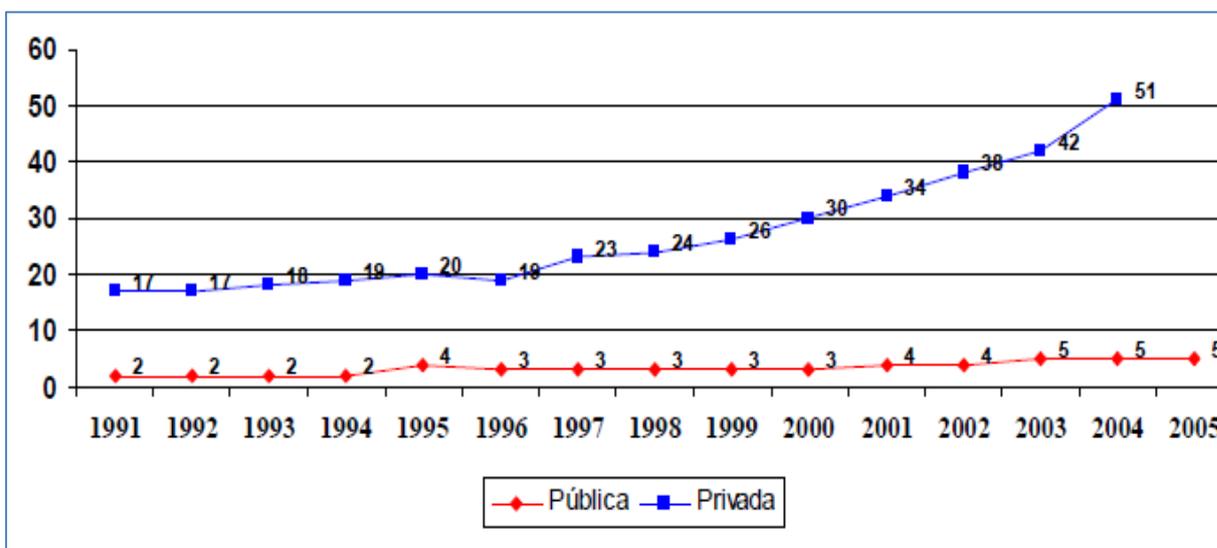


Gráfico 2- Número de Instituições no Estado do Mato Grosso por categoria administrativa- 1991 a 2005.

Fonte: MEC/INEP.

No ano de 2005, existia em Mato Grosso 56 IES, um total de 8,93% públicas e 91,07% privadas. O setor público estava com cinco instituições, sendo duas Universidades, dois Centros Federais de Educação Tecnológica e uma Faculdade Municipal. O setor privado estava constituído por 51 instituições, sendo uma universidade particular, dois Centros Universitários, sete Faculdades Integradas, 41 Faculdades e Institutos (34 particulares e 7 filantrópicas, comunitárias,

confessionais). As 56 IES ofereciam 426 cursos de graduação, sendo 38,26 % públicas e 61,76 % no setor privado. (Fonte: MEC/INEP/Deaes).

2.3 O ENSINO SUPERIOR EM JUINA

O município de Juina está situado no Estado do Mato Grosso, criado pela Lei n^o 4556 no dia 09 de maio de 1982. Possui uma extensão territorial de 26.528,7 km² e uma população de 39.255 habitantes. (Cf. PORTAL DO MATO GROSSO, 2011¹³)

Por ser uma cidade do interior, o processo de crescimento do município ocorreu de forma lenta, pois no Estado do Mato Grosso, mais especificamente no município de Cuiabá na década de 1980 já começaram a ser implantadas universidades/faculdades, e no município de Juína iniciou-se a primeira turma de graduação somente no ano de 2002, com a faculdade UNIVERSO oferecendo curso de pedagogia.

Atualmente existem no município de Juína, cinco instituições de Ensino Superior, sendo quatro no setor privado e uma no setor público.

No setor público há somente uma IES com campus no município, o IFMT (Instituto Federal do Mato Grosso), que veio para o município no ano de 2010 somente com cursos técnicos, porém no ano de 2011 a cidade foi agraciada com três cursos superiores: Matemática, Biologia e Tecnologia em Agronegócios. Além do IFMT, outras IES do setor público já se fizeram presente no município, com turmas especiais. A UFMT já ofereceu cursos de Direito e Administração e a UNEMAT ofereceu curso de Letras, Pedagogia e Ciências Contábeis. (Cf. REVISTA VOÔ REGIONAL, 2011, p.17).

No setor privado três das IES, tem a modalidade de ensino à distância, ou seja, não se faz necessário a presença dos alunos diariamente na instituição são elas: UNIP (Universidade de São Paulo), UNITINS (Universidade de Tocantins), (FAEL) Faculdades e Universo Virtual. Além dessas faculdades privadas e virtuais, existe também no município a AJES (Associação Juinense de Ensino Superior),

¹³Disponível em: ><http://www.mtseusmunicipios.com.br/NG/conteudo.php?sid=164&cid=480><.

essa é a única faculdade atuando no município na modalidade de faculdade presencial.

2.3.1 A HISTÓRIA DA AJES

A AJES é uma faculdade privada, com sede no município de Juina, tendo como objetivo atender a demanda do município e da região.

A Instituição esta credenciada por meio da Portaria Nº 1.227 de 14 de abril de 2005. O primeiro curso da AJES foi Bacharelado em Ciências Contábeis, tendo sua autorização no dia 15 de abril de 2005 publicada no Diário Oficial da União.

A AJES tem demonstrado um crescimento significativo na região, pois atualmente a instituição disponibiliza os seguinte cursos com Título de Bacharelado: Administração, Contabilidade, Direito, Enfermagem e Psicologia. E com título de Licenciatura são: Geografia, Letras, Matemática e Pedagogia. Também oferece vários cursos de Pós- Graduação. (Cf. AJES, 2010¹⁴).

A AJES possui a seguinte missão:

Disseminar o saber, formando profissionais críticos, investigativos, com formação humanística e visão interdisciplinar capazes de identificar as principais questões de sua área, apontando, de forma eficaz, soluções. Compromissando com a pesquisa e extensão, com a produção e disseminação de conhecimentos, visando contribuir para o desenvolvimento nacional auto sustentado. Ajes (2006) *apud* Marchi (2010, p.26).

Essa Missão é cumprida fielmente por todo o corpo de funcionários da AJES, tanto que é percebido a evolução e o avanço da faculdade, tanto em termos de ensino como em infra-estrutura.

2.6 O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA AJES

No dia 14 de Abril de 2005, o Ministério da Educação por meio do Decreto 3.908, autorizou o funcionamento do curso de Ciências Contábeis, bacharelado, com 100 (cem) vagas totais anuais, no turno noturno, com turmas de no máximo, 50 (cinquenta) alunos, a ser ministrado pela Faculdade de Ciências Contábeis e de Administração do Vale do Juruena (AJES).

¹⁴Disponível em:>http://www.ajes.edu.br/cursos_ver.php?id=13&id_curso=3<

Atualmente, o curso possui uma das mais completas grades curricular do estado do Mato Grosso, somando um total de 3040 horas, ficando assim bem acima do total de horas estabelecido pelo MEC que de acordo com o Portal do MEC (2009) o mínimo de horas para o curso em questão é de 3000 horas.

A grade curricular do Curso de Ciências Contábeis da AJES é formada da seguinte forma:

Formação Profissional		
MATÉRIAS	DISCIPLINA	C/H
Teorias da Contabilidade	Contabilidade Geral I	80
	Contabilidade Geral II	80
	Contabilidade Geral III	80
	Contabilidade e Análise de Custos I	80
	Contabilidade e Análise de Custos II	80
	Contabilidade e planejamento tributário	80
	Contabilidade Agroindustrial	80
	Contabilidade Avançada	80
	Contabilidade e Orçamento Público	80
	Teoria e Normas da Contabilidade	80
	Auditoria	40
	Atuária	40
	Análise das Demonstrações Contábeis	80
	Perícia Contábil	80
	Contabilidade Internacional	40
Controladoria	80	
Tópicos Especiais em Contabilidade	40	
Total		1.240
Formação Teórica-Prática		
MATÉRIAS	DISCIPLINA	C/H
Teórico-Prática	Laboratório Contábil I	80
	Laboratório Contábil II	80
	Metodologia da Pesquisa Científica	40
	Trabalho de Conclusão de Curso	80
	Atividades Complementares	160
Total	Total	440
Total		3.040

Quadro 3- Grade Curricular do Curso de Ciências Contábeis da AJES

Fonte: AJES. Disponível em: http://www.ajes.edu.br/noticias_ver.php?id=21

Analisando a grade curricular do curso de Ciências Contábeis da AJES, nota-se que ela está atualizada e que se preocupa com a formação de um profissional apto para exercer quaisquer das funções oferecidas aos bacharéis em Contabilidade.

Atualmente a AJES já formou 3 turmas em Ciências Contábeis, a primeira no ano de 2009, a segunda no ano de 2010 e a última no ano de 2011, formando um total de 84 profissionais da área de contabilidade.

O curso de Ciências Contábeis da AJES obteve uma nota três no Exame Nacional de Desempenho de Estudante (ENADE 2010). Os cursos das Instituições de Ensino são avaliados pelo ENADE, com nota que variam em uma escala de 1 a 5. E essa nota trouxe uma grande conquista para a AJES, pois ficou ranqueada, em 2º lugar dentre as Instituições Particulares do Estado, e em 5º lugar, dentre as Instituições de Ensino em atuação no Estado.

Segue abaixo o ranking das melhores Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso, que obtiveram conceitos favoráveis de qualidade de ensino.

Ano	Nome da IES	Sigla da IES	Categoria Administrativa	Organização Acadêmica	IGC - Contínuo	IGC Faixa	Cidade
2010	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	UFMT	PÚBLICA	UNIVERSIDADES	3,03	4	CUIABA
2010	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO	IFMT	PÚBLICA	UNIVERSIDADES	2,71	3	CUIABA
2010	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO	UNEMAT	PÚBLICA	UNIVERSIDADES	2,31	3	CÁCERES
2010	FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS DE DIAMANTINO	UNED	PRIVADA	FACULDADES	2,16	3	DIAMANTINO
2010	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E DE ADMINISTRAÇÃO DO VALE DO JURUENA	AJES	PRIVADA	FACULDADES	2,13	3	JUINA
2010	FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS DE GUARANTÁ DO NORTE	FCSGN	PRIVADA	FACULDADES	2,12	3	GUARANTÁ DO NORTE
2010	FACULDADE CENECISTA DE RONDONÓPOLIS	FACER	PRIVADA	FACULDADES	2,12	3	RONDONÓPOLIS
2010	FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS APLICADAS DE PRIMAVERA DO LESTE	FCJSA	PRIVADA	FACULDADES	2,12	3	PRIMAVERA DO LESTE
2010	UNIVERSIDADE DE CUIABA	UNIC	PRIVADA	UNIVERSIDADES	2,06	3	CUIABA
2010	FACULDADE ANHANGUERA DE RONDONÓPOLIS	FAR	PRIVADA	FACULDADES	2,05	3	RONDONÓPOLIS

Quadro 4- Ranking melhores Instituições do Estado do Mato Grosso.

Fonte: AJES. Disponível em: http://www.ajes.edu.br/noticias_ver.php?id=21

2.5 MERCADO DE TRABALHO

O mundo tem sofrido grandes mudanças, pois, distâncias que antes eram percorridas em alguns meses, hoje, são percorridas em alguns minutos ou até mesmo segundos. A humanidade nunca produziu tanto quanto na atualidade, em média de 300 anos, houve uma evolução no mundo maior do que todo período anterior de sua história. Vive-se a era da informação, da velocidade e da orientação para resultados (GROSELLI 2008).

Essa evolução tecnológica e interdependência de mercados fazem com que as mudanças sejam cada vez mais rápidas, os impactos cada vez mais fortes,

gerando uma necessidade de acompanhamento do capital humano nos países, em especial nos países em desenvolvimento, a fim de conseguirem acompanhar o nível de concorrência internacional.

De acordo com Braga (2008), o mercado hoje como nunca, exige competência e agilidade e para isso, o indivíduo deve se profissionalizar em alguma área, ou seja, essa competência só é adquirida via educação. O Ensino médio deixou de ser suficiente, atualmente o mercado já está exigindo que o profissional tenha um ensino superior, pois com esse estudo o senso crítico é desenvolvido, isto é, a capacidade de discernir o certo ou errado.

Nota-se então, que as IES permitem que cada pessoa desenvolva o seu senso crítico e também facilita o acesso às novas tecnologias, por isso que hoje no mundo globalizado é necessário se ter um Ensino Superior para conseguir uma boa colocação no mercado de trabalho, que cada vez mais se torna exigente, estreitando assim o espaço para o Ensino Superior.

2.5.1 COMPETITIVIDADE DO MERCADO DE TRABALHO

Após a Revolução Industrial, novos tipos de trabalhos começaram a surgir principalmente relacionados ao mercado de serviços. E assim chegamos ao mercado competitivo de hoje, através da concorrência iniciada no passado. E esta concorrência não só foi relacionada ao produto e serviço comercializado como também em relação a uma mão de obra qualificada.

O novo cenário traz forte concorrência, fazendo com que o profissional tenha um papel de grande importância no contexto social, por isso é necessário que o profissional esteja atualizado sobre todos os assuntos direcionados e não direcionados à sua profissão, facilitando o alto grau de competição. É importante também que esse profissional tenha um comprometimento com suas competências, habilidades e atitudes, que esteja sempre reciclando, atualizando seus conhecimentos e melhorando suas aptidões, para que possa atingir o reconhecimento profissional no mercado vivemos numa era de constantes inovações e descobertas, é necessário que este profissional seja alternativo e competente para atender as demandas e as necessidades que se apresentam diante de sua profissão, aquele que não se modernizar e atualizar as suas informações será literalmente excluído do mercado de trabalho, essa atualização pode se dizer técnica e culturalmente. (RODRIGUES, 2009, p.30)

Muitas empresas afirmam que o emprego existe para os profissionais que são capacitados e cabe a cada um buscar uma qualificação contínua. Assim observam-

se na internet milhares de vagas com salários acima de R\$ 10 mil reais, isso tudo devido à falta de profissionais qualificados para determinado cargo.

Assim é notório que o mercado de trabalho está cada vez mais carente de profissionais qualificados, criativos e capacitados. É necessário atualizar-se em todos os assuntos na vida profissional, pois o tempo moderno em que vivemos exige que os profissionais busquem melhorar a cada dia mais pessoalmente e tecnicamente.

O conhecimento adquirido na faculdade é de fundamental importância para a formação profissional, mas ela é apenas o primeiro passo para inserção no mercado de trabalho, visto que depende de uma atitude de busca constante, de se adaptar a tais mudanças para garantir espaço nesse meio. (FARI, 2007, p.129)

Portanto, para que o profissional tenha sucesso, é necessário que se atualize diariamente, buscando mais conhecimento para conseguir se adaptar com as mudanças que ocorrem no mundo.

2.5.2 MERCADO DE TRABALHO PARA O CONTADOR

A profissão contábil no Brasil é hoje uma das profissões que o oferecem melhores salários, uma vez que o campo de atuação é muito amplo, proporcionando assim um leque de oportunidades para o profissional da área.

Segue abaixo as principais funções de um contador (Bacharel em Contabilidade).

- *Perito Contador*: O profissional que é responsável por constatar, provar e demonstrar cientificamente ou tecnicamente a veracidade das coisas ou fatos (CF.ALBERTO, 2002).
- *Auditor Contábil*: O profissional que faz o levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade. Esses procedimentos técnicos tem por objetivo a emissão de pareceres sobre adequação, consoante os Princípios Fundamentais da Contabilidade (CF. CREPALDI, 2007).

- *Controlador*: É um gestor incumbido de gerenciar por meio de um eficiente sistema de informação, zelar pela continuidade da empresa, viabilizando mudanças e fazendo com que as atividades desenvolvidas alcancem resultados superiores (CF. FIGUEREDO e CAGGIANO, 2008).
- *Atuário*: Profissional contábil que analisa os riscos e expectativas financeiros e econômicos, principalmente na administração de seguros e pensões (CF. FEAUSP, 2010).
- *Contador Público*: O profissional que tem por finalidade coletar, registrar e controlar as finanças do patrimônio público, acompanhando as finanças do patrimônio público, as execuções orçamentárias e financeiras da receita e despesas. Também é de sua obrigação fornecer informações à sociedade (CF. KOHANA, 2008).
- *Contador de Custos*: O profissional que coleta, registra e coleta os dados operacionais monetários ou físicos da entidade, com objetivo de fornecer dados podendo ser históricos, futuros, padronizados e produzidos. (CF. LEONE, 2008).
- *Contador Gerencial*: O profissional contábil que procura suprir as informações que influencia no modelo decisório do administrador (CF. PEYON, 2004).
- *Professor de Contabilidade*: O profissional de contabilidade que possui no mínimo um curso de pós-graduação, que opta em dar aulas em faculdades ou universidades (CF. VIANA, 2011).

3. METODOLOGIA

Na metodologia são descritos os métodos e técnicas de pesquisa utilizadas, objetivando dar resposta ao problema do trabalho.

Nesta seção que será definida as características da pesquisa, para que o pesquisador tenha parâmetros para prosseguir com o trabalho.

3.1 TIPOS DE PESQUISA

Esta pesquisa se classifica como pesquisa bibliográfica, qualitativa e estudo de campo.

Pesquisa bibliográfica pois , de acordo com Fachin (2001, p. 125) “A pesquisa bibliográfica constitui o ato de ler, selecionar, fichar, organizar e arquivar tópicos de interesse para a pesquisa em pauta”

Qualitativa, pois Lakatos (2006, p.272) descreve que “por meio do método qualitativo, o investigador entra em contato direto e prolongado com o indivíduo ou grupos humanos, como o ambiente e a situação que está sendo investigada, permitindo um contato de perto como os informantes”.

E por fim estudo de campo que de acordo com Gil (2010.p.54) se caracteriza como “[...] estudo profundo e exaustivo de poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamento já considerados”

3.2 MÉTODOS DA PESQUISA

Na elaboração desta pesquisa utilizou-se a técnica de aplicação de um questionário fechado que será apresentado no Apêndice C deste estudo.

Os questionários respondidos corresponderam à 32,14 % dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da AJES(com será demonstrado no item população e amostra). Após esta breve exposição, apresenta-se a seguir o procedimento de coleta de dados.

3.3 ESTRATÉGIAS DE COLETA DE DADOS

Para elaboração do presente estudo, adotou-se os seguintes procedimentos:

1. Solicitação de autorização de estudo ao Diretor Geral da AJES (Clódis Antônio Menegaz), para elaborar uma pesquisa envolvendo egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES.
2. Aplicação dos questionários nos dias 15 de setembro a 08 de outubro de 2012, via-email e/ou entregue em mãos seguindo uma listagem fornecida pela secretaria acadêmica da AJES Magali Marques. Que depois de recebida esta listagem os questionários foram aplicados de forma aleatória
3. Análise dos dados dos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES.

3.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA

De acordo com GIL (2002, p. 163) “a população e amostra envolvem informações a cerca do universo a ser estudado, da extensão da amostra e da maneira como será selecionada”.

Dentro do universo de 84 egressos do curso de Ciências Contábeis foram distribuídos 50 questionários aos egressos escolhidos de forma aleatória, no qual foram obtidas 26 respostas, alegando os egressos não terem tempo para responder ao questionário. Esse total de 26 respostas corresponde assim a uma amostra de 32,14 % da população total.

3.5 ANÁLISES DOS DADOS

A análise de dados obedeceu à seguinte ordem:

O primeiro passo foi à tabulação do questionário e a soma dos resultados para verificar o percentual de resposta para cada questão.

Segundo passo, foi feito a aplicação de porcentagem na análise das questões.

Terceiro passo foi analisar cada questão para poder dar explicação ao problema de pesquisa.

3.5 LIMITES DA PESQUISA

Esta pesquisa tem como limite AJES (Associação Juinense de Ensino Superior). As opiniões levadas em consideração são dos 34,14% dos egressos do curso de Ciências Contábeis desta instituição.

4. ANÁLISES E RESULTADOS

É na análise e interpretação dos dados “que são identificadas as problemáticas existentes. Constitui o verdadeiro significado do estudo, pois é a partir das informações obtidas que serão revelados novos saberes e contribuição do estudo para a área específica do conhecimento”. (FIGUEIREDO; SOUZA, 2010, p. 176).

Elaborou-se 12 perguntas conforme seguem no apêndice, que buscará identificar o perfil profissional dos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES. Para iniciar foram questionados dados básicos aos egressos do curso de Ciências Contábeis, como gênero sexual. Sendo assim, O Gráfico 2 apresenta o gênero sexual dos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES.

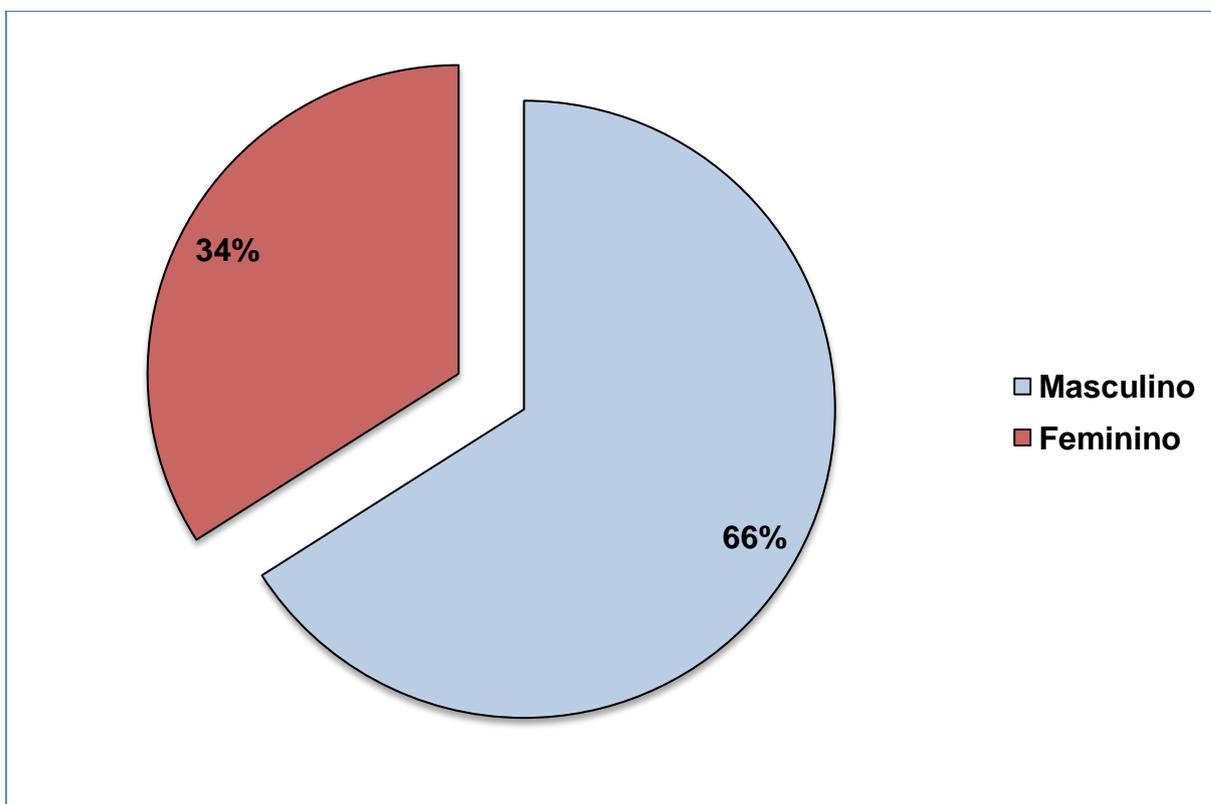


Gráfico 2 - Sexo dos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES.

Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

Como nota-se neste gráfico a grande maioria dos egressos do curso de ciências contábeis da AJES entrevistados são do sexo masculino, enquanto que apenas 34 % são do sexo feminino.

O ser humano se qualifica, fazendo um curso superior para se profissionalizar em alguma área do conhecimento. O Gráfico 3 mostra expectativa dos egressos ao iniciar o curso de Ciências Contábeis na AJES.

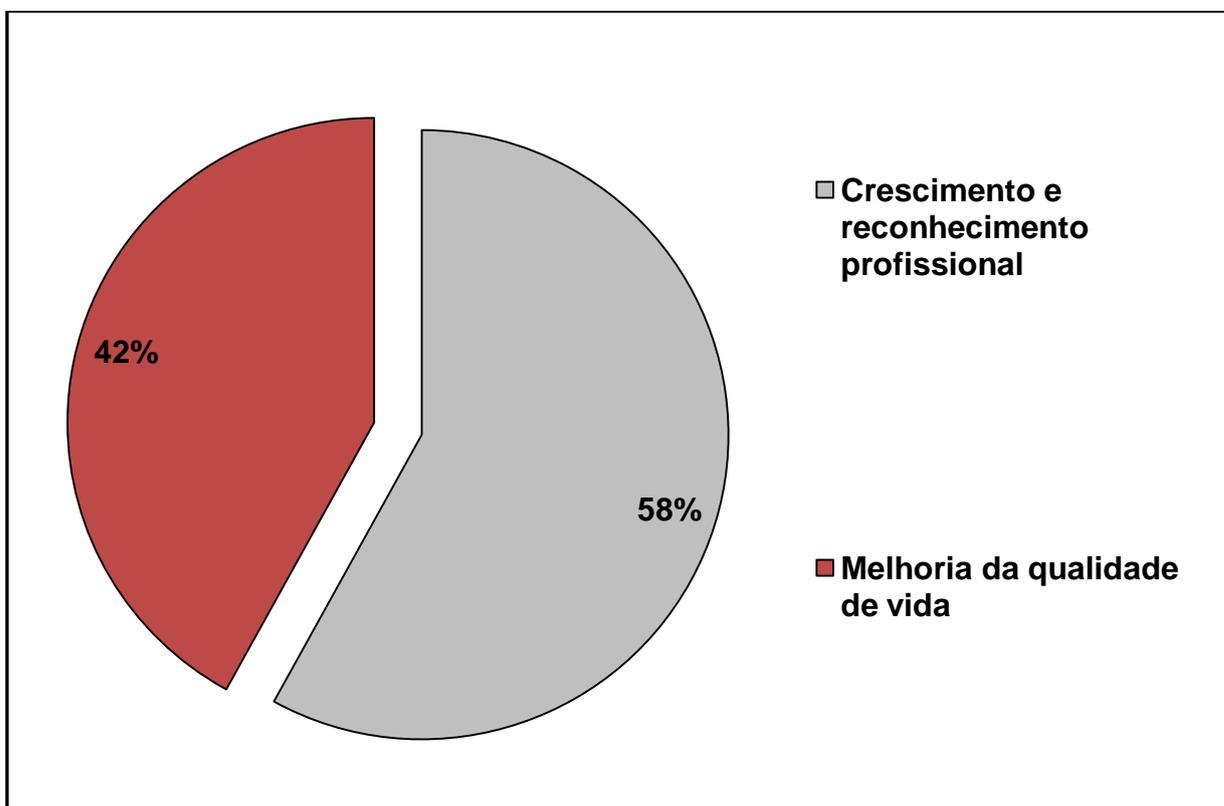


Gráfico 3 - Expectativas dos egressos ao iniciar o curso de Ciências Contábeis da AJES.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Percebe-se por meio do Gráfico 3 que a preocupação com a carreira e o reconhecimento profissional é o principal fator que motivou os respondentes a ingressar no curso de Ciências Contábeis, representando 58% da amostra.

Preocupar-se com a carreira e ter reconhecimento profissional significa almejar ter uma profissão, para assim ter menos dificuldades na hora de procurar um emprego.

Os outros 42 % da amostra, ou seja, dos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES que reponderam ao questionário pretendiam melhoria da qualidade de vida, que significa conseguir um melhor emprego com melhores salários e com uma menor jornada de trabalho mais leve.

Por meio desta pesquisa buscou-se também verificar qual foi o real motivo pela qual os egressos fizeram a opção por cursar um curso superior na área das ciências contábeis, pois, para atingir o sucesso profissional e pessoal é de suma importância que o indivíduo goste daquilo que faz. Dessa forma, o Gráfico 4 mostra qual foi o fator que motivou os egressos a ingressar no curso de Ciências Contábeis da AJES.

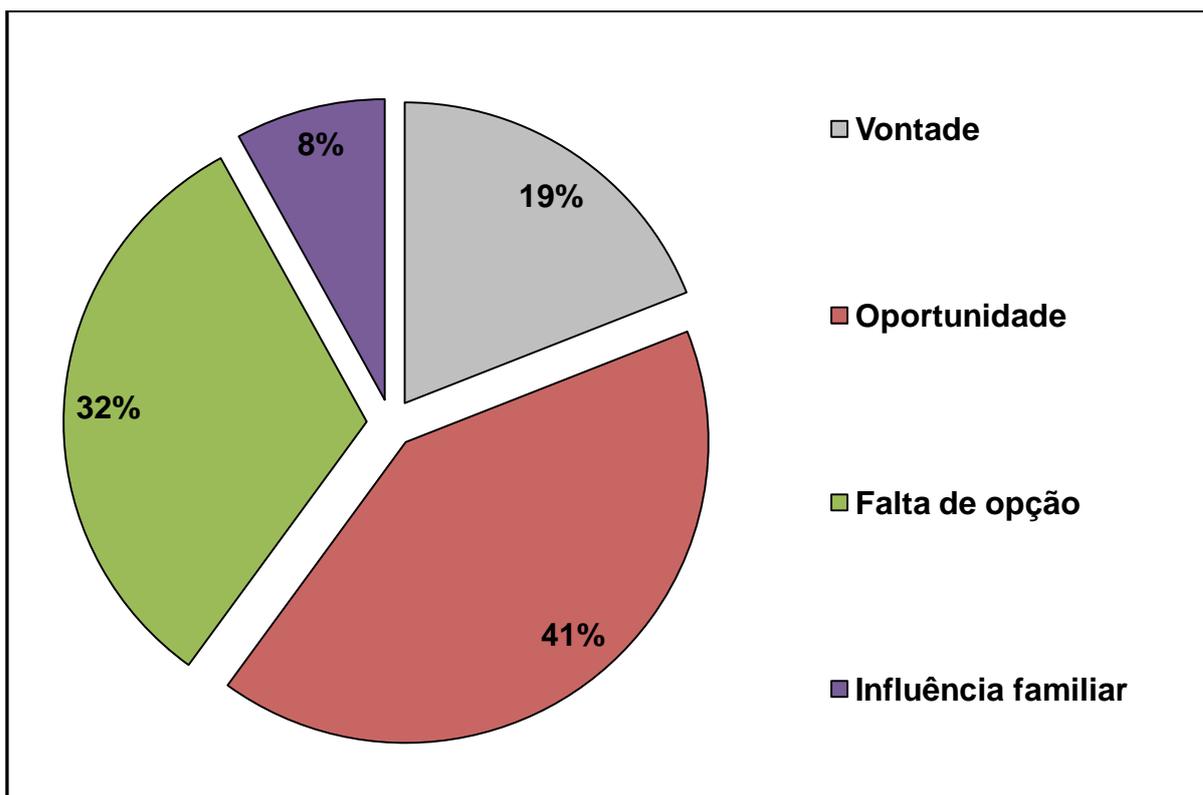


Gráfico 4 - Fator que motivou os egressos a iniciar o curso de Ciências Contábeis.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Mesmo que a grande maioria dos egressos que responderam ao questionário não fizeram o curso por vontade, ou seja, esse não era o curso que sonhavam, percebe-se que os 41 % que tiveram oportunidade de fazer o curso abraçaram a profissão e hoje como demonstra o Gráfico 13, a grande maioria estão satisfeitos com o curso que fizeram.

Conclui-se por meio deste gráfico que independente do motivo que leva uma pessoa a ingressar em um curso superior, o importante é exercer com dedicação e amor para assim alcançar o sucesso profissional.

Com o intuito de verificar as principais mudanças relativas à formação de nível superior na vida dos egressos, buscou-se através desta pesquisa avaliar também qual a média salarial que os egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES possuíam antes de concluir o curso. Para assim poder fazer uma comparação entre o salário dos egressos antes e após a conclusão do Ensino Superior em contabilidade. Dessa forma, o Gráfico 5 mostrará qual era a remuneração salarial dos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES entrevistados antes de concluir o curso em contabilidade.

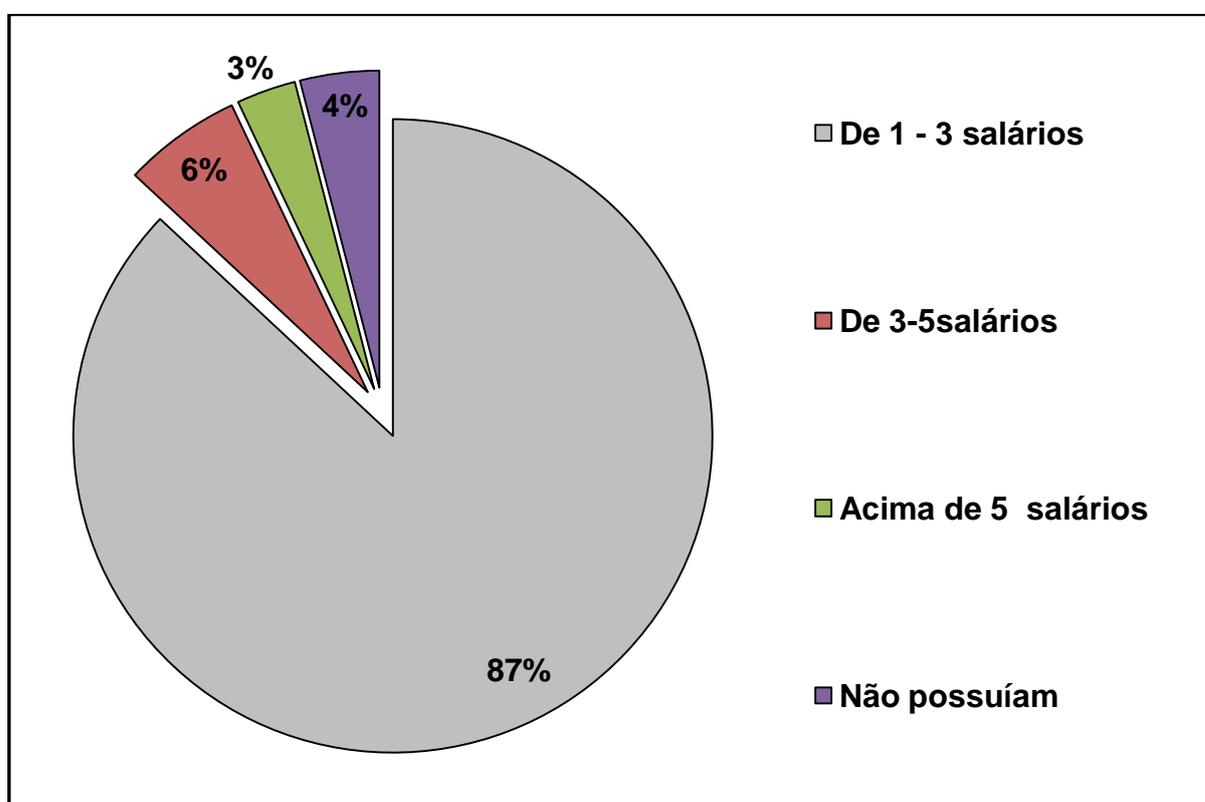


Gráfico 5 - Remuneração salarial dos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES antes de concluir o curso.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Nota-se que 87% dos egressos que responderam ao questionário possuíam uma remuneração salarial que variavam de 1 -3 salários; 6 % uma remuneração de 3-5 salários; 3 % acima de 5 salários e 4 % não eram remunerados, ou seja, não estavam trabalhando. Com esses dados, percebe-se que a grande maioria dos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES, possuíam salários que variavam de 1-3 salários, pouquíssimos recebiam acima de 5 salários.

O profissional de contabilidade pode atuar em diversos cargos, ou seja, o campo de atuação para o contador é vasto. Marion (2005) destaca no atual mercado de trabalho, a profissão contábil como sendo uma das áreas de maior crescimento e oportunidades, e que proporciona inúmeras alternativas de especializações. E Alcazar (2009) complementa afirmando que devido às várias mudanças ocorridas no cenário da contabilidade, o mercado de trabalho para o contador está alinhado às boas perspectivas e muitas oportunidades de emprego. Dessa forma, o Gráfico 6 apresenta os setores em que atuam os egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES.

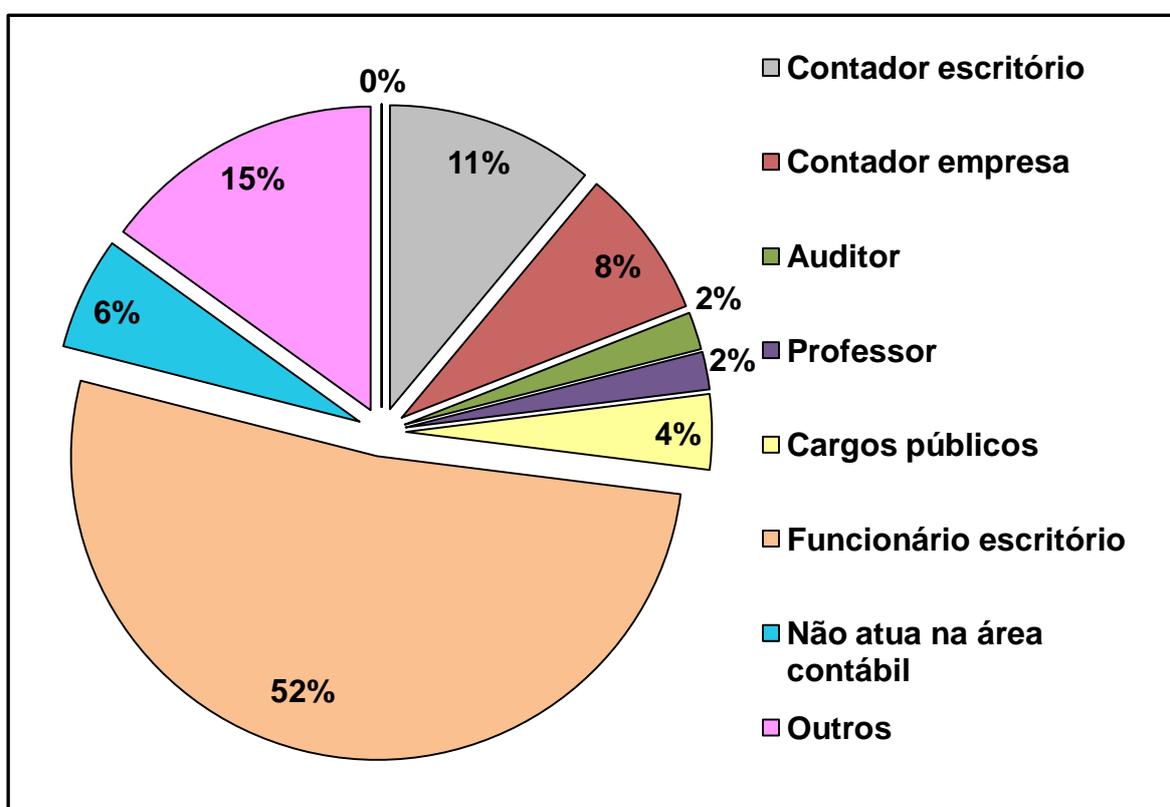


Gráfico 6- Setores em que atuam os egressos do Curso de Ciências Contábeis da AJES.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Dos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES que responderam ao questionário, cerca de 52 % é funcionário de escritório, 11 % é contador de escritório, 15 % atua em outra área da contabilidade, 8 % trabalha como contador em alguma empresa, 6% não atua na área contábil, 4 % é funcionário público, 2 % são professores e 2 % são auditores.

O processo de estudo deve ser contínuo, ou seja, o Ensino Superior muito auxilia para a profissionalização das pessoas para que estejam aptas a ingressar no mercado de trabalho, todavia, com a globalização as coisas mudam em questão de segundos. Assim, cada pessoa deve procurar sempre em se atualizar buscando novos conhecimentos. Dessa forma, o Gráfico 7 apresenta os egressos do curso de Ciências Contábeis que fizeram ou estão fazendo curso de pós-graduação.

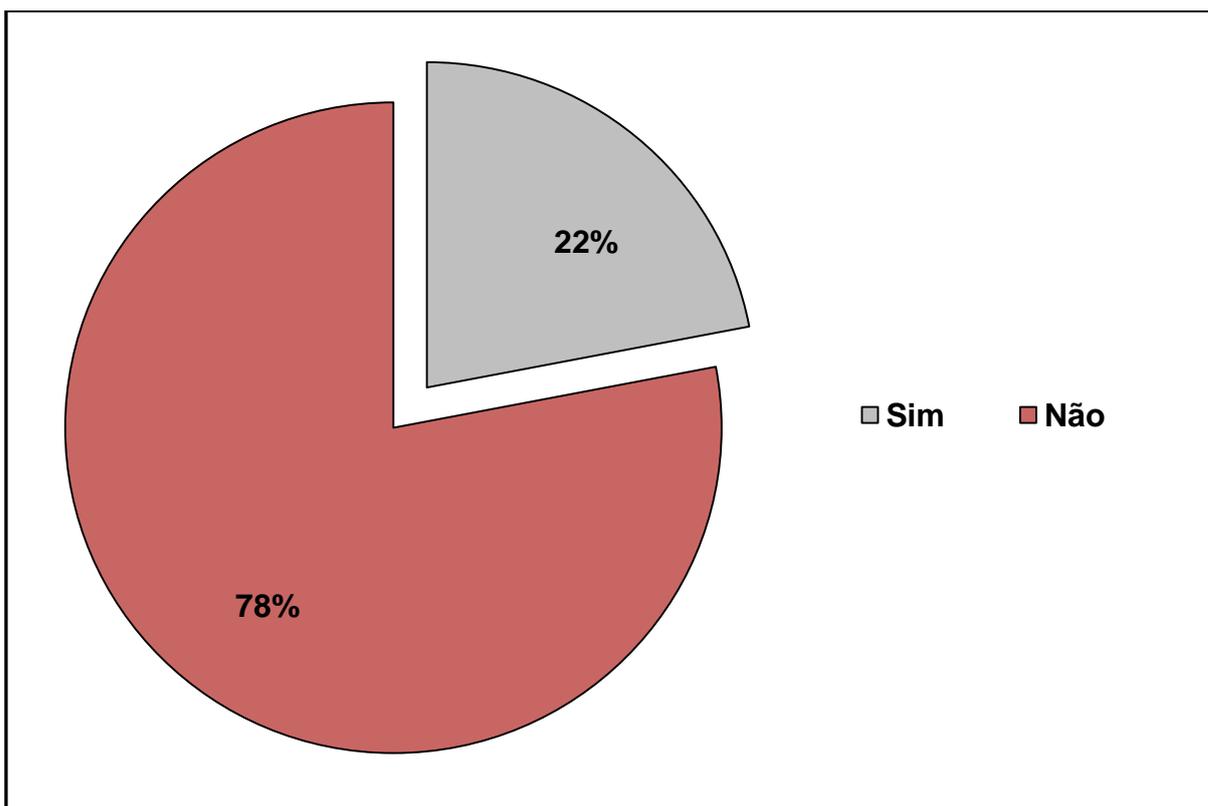


Gráfico 7 - Egressos do curso de Ciências Contábeis que fizeram ou estão fazendo curso de pós-graduação.

Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

Nota-se que 78 % dos egressos ainda não fizeram ou não estão fazendo curso de pós-graduação, enquanto que apenas 22 % fizeram ou estão fazendo.

Com este gráfico percebe-se que a grande maioria dos egressos do curso de ciências contábeis que responderam ao questionário, estão despreocupados com a continuação dos estudos. E o resultado dessa falta de preocupação pode vir no futuro.

Em geral as pessoas fazem um curso superior, tendo em vista encontrar melhores oportunidades de emprego. Assim, o Gráfico 8 mostra se surgiram ou não novas oportunidades de trabalhos aos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES.

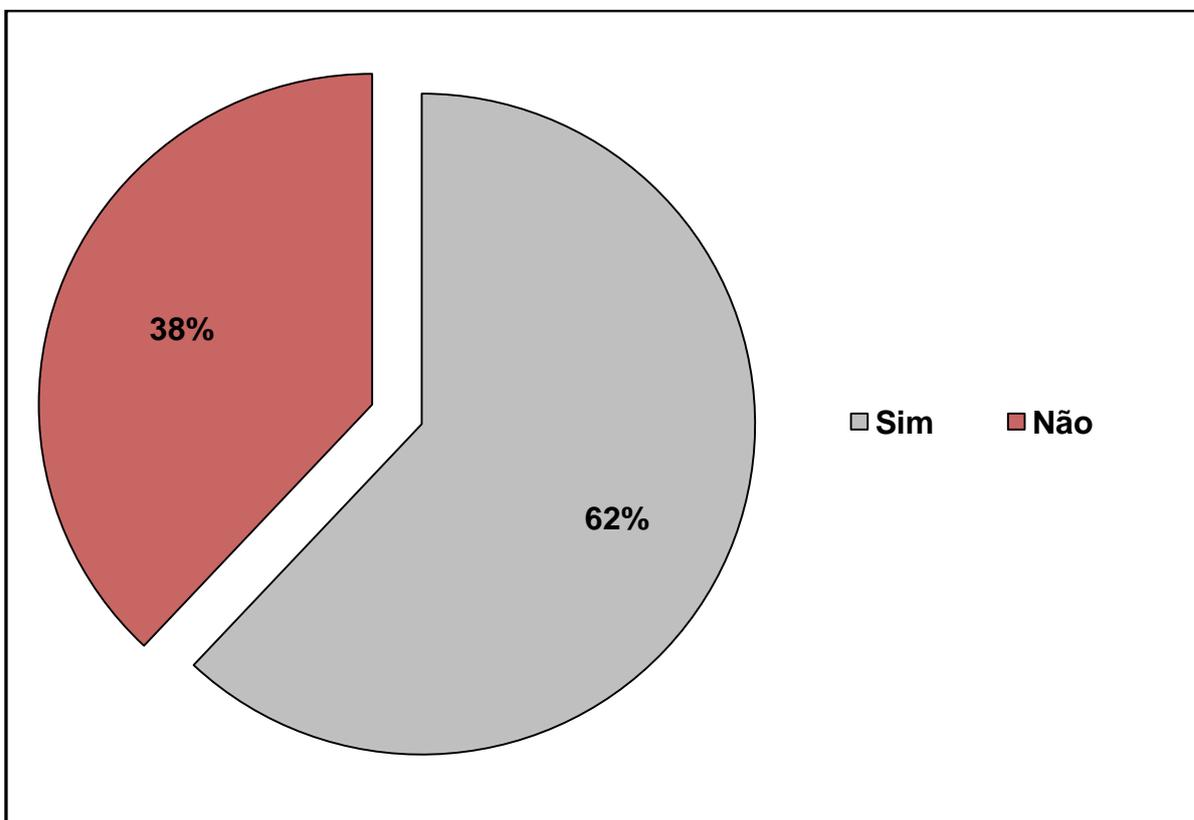


Gráfico 8 - Oportunidades de trabalho após a conclusão do curso de Ciências Contábeis na AJES.

Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

Cerca de 62 % dos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES que responderam ao questionário, receberam melhores oportunidades de emprego após a conclusão do curso, 38 % ainda não receberam .

Um dos objetivos deste trabalho é analisar se atualmente os egressos estão com uma melhor remuneração salarial. Dessa forma o Gráfico 9 apresenta a remuneração salarial dos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES.

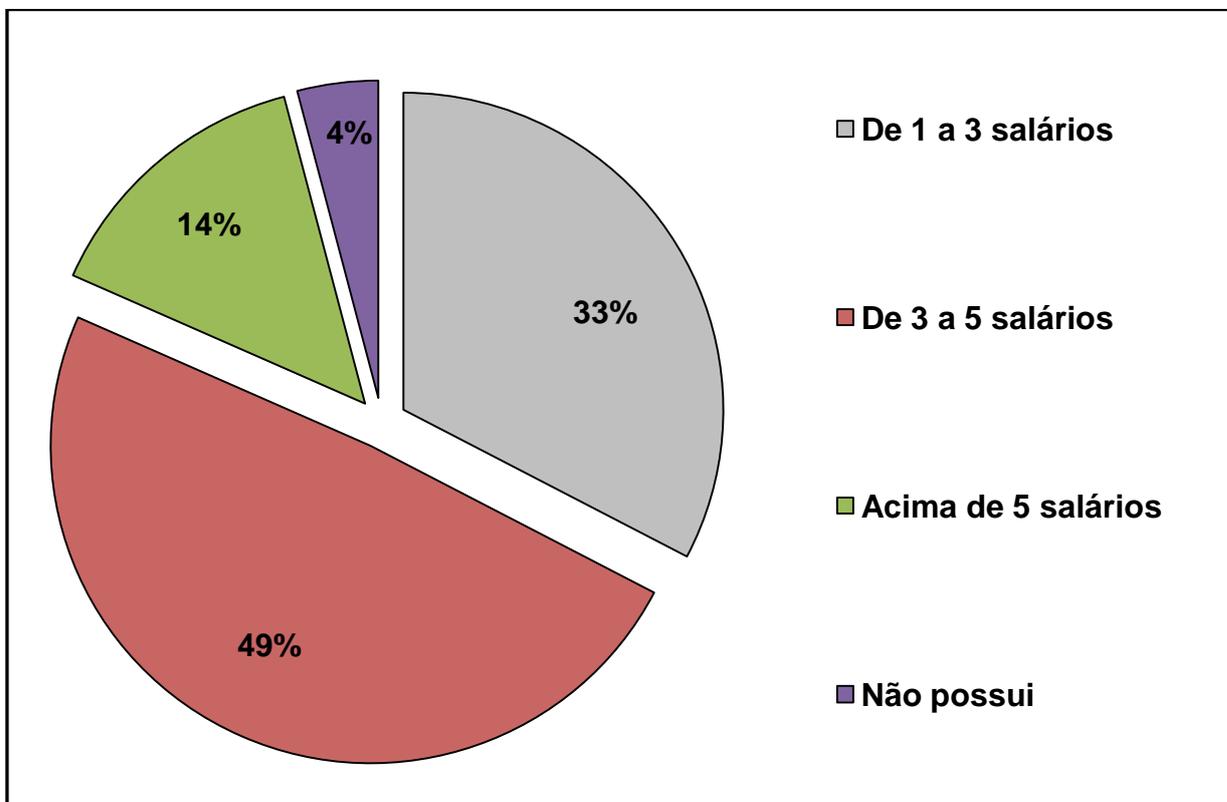


Gráfico 9 - Remuneração salarial dos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Dos egressos que responderam ao questionário 4 % não possui remuneração salarial, ou seja, não estão trabalhando no momento, 33 % recebem uma média de 1 a 3 salários mínimos, e a grande maioria dos egressos com 49 %, ganha em média de 3 a 5 salários mínimos, considerada uma ótima média de salários, uma vez que, de acordo com Martins (2009), o salário inicial para o Contador varia de 2 a 4 salários. Enfim, 14 % dos egressos ganham acima de 5 salários. Se compararmos os resultados do Gráfico atual com o Gráfico 4 que evidenciava os salários dos egressos antes de concluir o curso, percebe-se um grande aumento da remuneração, pois antes a grande maioria ganhava de 1-3 salários e atualmente a média salarial que predomina é de 3-5 salários. Também, antes da conclusão do curso somente 3 % dos egressos possuíam acima de 5 salários e depois de concluir aumentou para 14%. Os dados desta pesquisa confirmam o quanto um investimento em um Ensino Superior traz retorno para a vida profissional de um indivíduo.

Durante o processo de formação de um acadêmico, as instituições Ensino Superior na grade curricular dos seus cursos, oferecem varias disciplinas com o intuito de formar um profissional apto a ingressar no mercado de trabalho. Assim o Gráfico 10 evidencia qual o fator que mais contribuiu para o egresso exercer a profissão contábil.

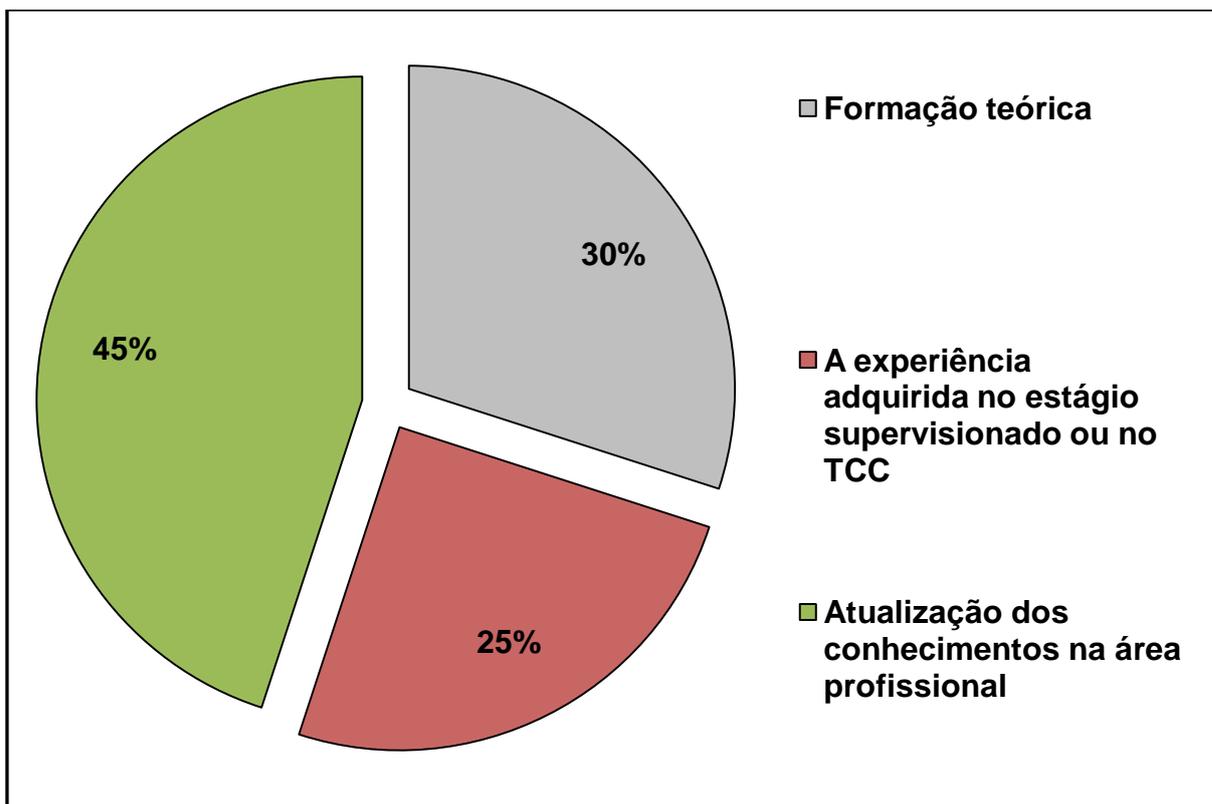


Gráfico 10 - Fator que mais contribuiu para exercer a profissão contábil.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2012.

Nota-se que 25% dos egressos afirmam que o fator que mais contribui para exercer a profissão contábil foi à experiência adquirida no estágio supervisionado ou no TCC. Enquanto 30 % acreditam que a maior contribuição advém da formação teórica, e os outros 45 % asseguram que a atualização dos conhecimentos na área profissional é o que mais contribui para exercer a profissão contábil.

Não existe nada no mundo perfeito, sem obstáculos e dificuldades. A presente pesquisa buscou analisar quais os principais obstáculos que um egresso de contabilidade sofre ao concluir o Ensino Superior em Contabilidade na hora de exercer a sua profissão. Dessa forma, o Gráfico 11 relata as Dificuldades para exercer a profissão contábil.

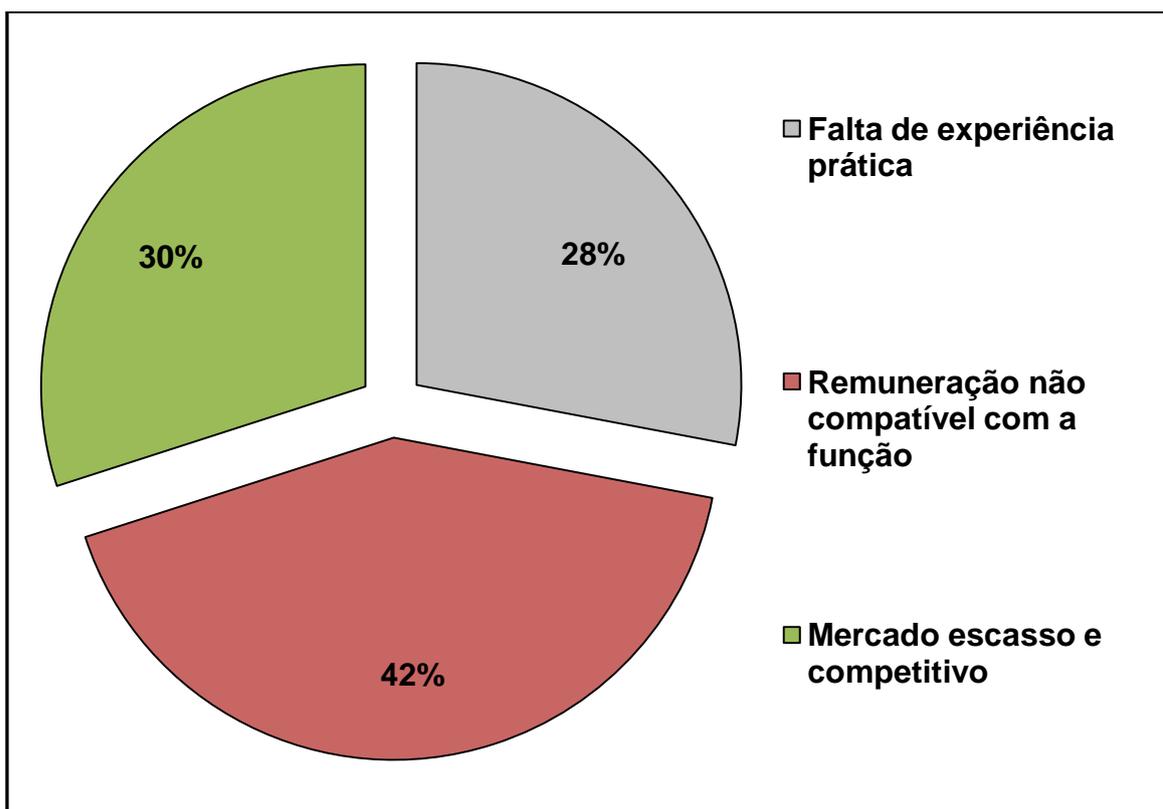


Gráfico 31 - Dificuldades para exercer a profissão contábil.

Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

Para 42 % dos egressos que responderam ao questionário acreditam que a principal dificuldade é receber remuneração não compatível com a profissão; 30 % relatam que o mercado atual está escasso e competitivo; 28 % asseguram que o falta de experiência prática foi uma grande dificuldade enfrentada na hora de exercer a profissão contábil.

Todo profissional bacharelado, precisa possuir um registro junto à classe para que possa exercer sua profissão, para o contador esse conselho é denominado CRC (Conselho Regional de Contabilidade), que com o advento da Lei 12.249/2010, passou a vigorar a obrigatoriedade dos Bacharéis em Ciências Contábeis submeterem-se ao Exame de Suficiência.

Antes de essa lei entrar em vigor, ou seja, antes do ano de 2009 o único requisito para obter o registro junto a Classe (CRC) era concluir o curso de bacharel em contabilidade e pagar uma anuidade para ser um profissional apto a exercer sua profissão. Assim, o Gráfico 12 apresenta os egressos do Curso de Ciências Contábeis da AJES, que possuem registro no CRC.

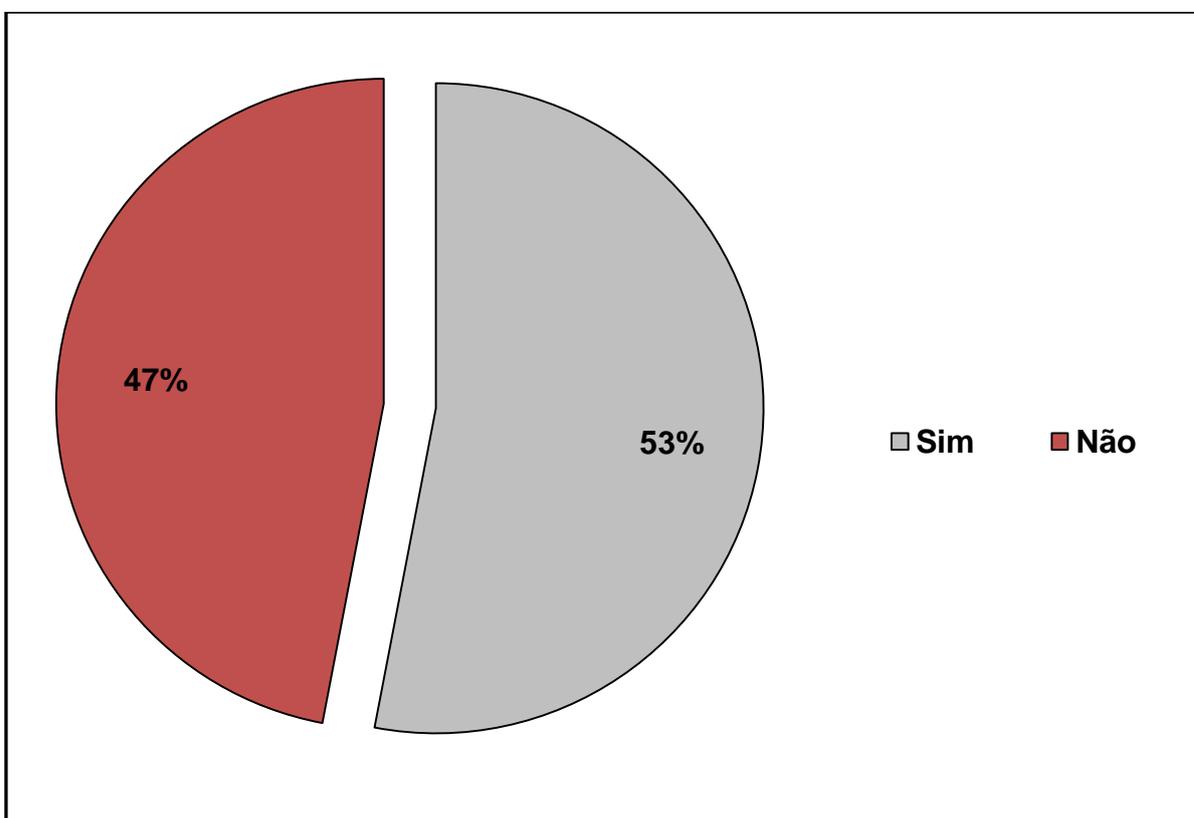


Gráfico 12 - Egressos do Curso de Ciências Contábeis da AJES, que possuem o registro junto a Classe (CRC).

Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

Nota-se que 53% dos egressos dos cursos de Ciências Contábeis da AJES, possuem registro no (CRC), ou seja, são contadores. Enquanto 47 % ainda não possuem alguns por não terem interesse, pois trabalham em escritórios de contabilidade e outros porque ainda estão tentando passar no exame de suficiência.

A principal forma para avaliar se o Ensino Superior ajuda na oferta de melhores oportunidades de trabalho é averiguar se os egressos estão satisfeitos em ter cursado um Ensino Superior. Dessa forma, O Gráfico 13 demonstra o Nível de satisfação dos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES.

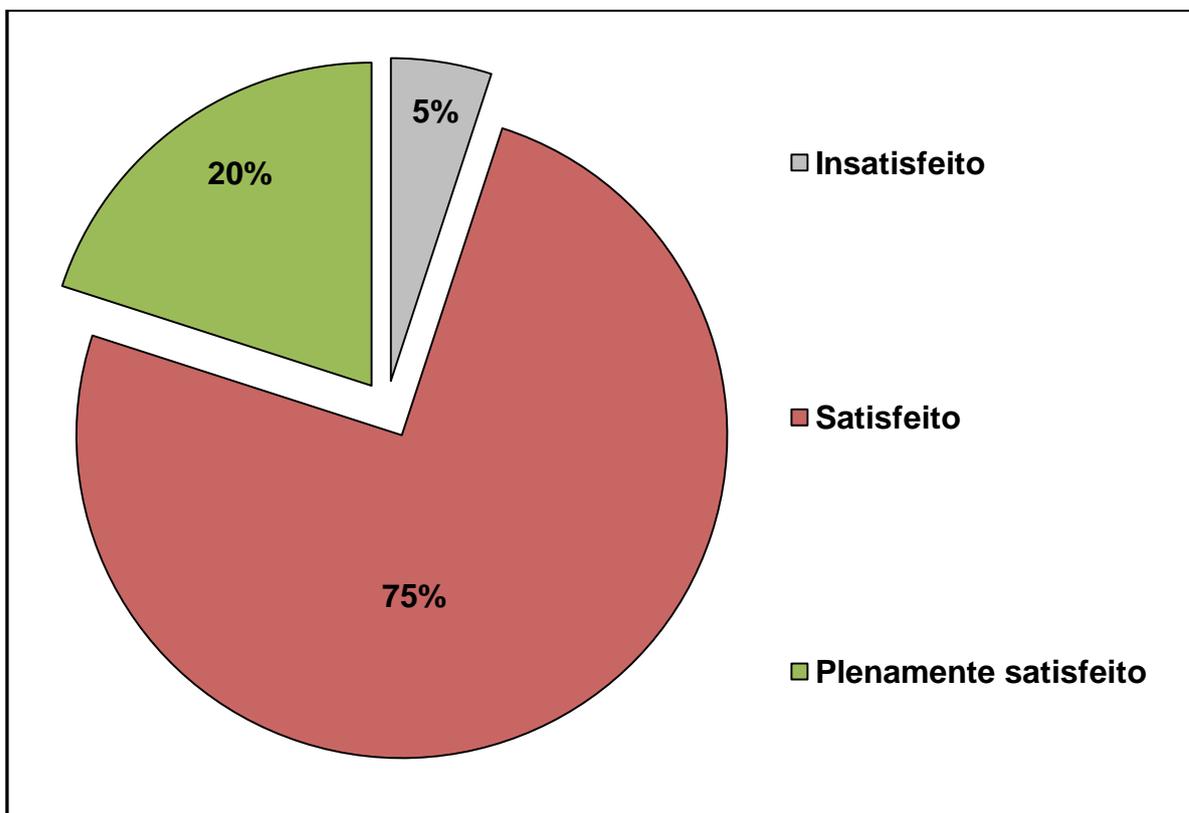


Gráfico 13 - Nível de satisfação dos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES.

Fonte: Dados pesquisa, 2012.

Através do Gráfico 13 pode-se perceber que 75 % dos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES, estão satisfeitos em ter cursado um Ensino Superior em Contabilidade na AJES; 20 % estão plenamente satisfeitos e 5 % estão insatisfeitos.

5. CONCLUSÃO

O Ensino Superior no Brasil pode ser oferecido por universidades, centros universitários, faculdades, institutos superiores e centros de educação tecnológica. São três tipos de graduação: bacharelado, licenciatura e formação tecnológica. Todos esses tipos de graduação possui um único objetivo que é formar profissionais aptos a satisfazer as exigências feitas pelo mercado de trabalho.

Esta pesquisa procurou identificar a relação entre o Ensino Superior e mercado de Trabalho, e para isso realizou-se uma pesquisa entre os egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES. Os problemas de pesquisa era saber se o investimento em um Ensino Superior ajuda na oferta de melhores oportunidades de emprego; saber se os egressos do curso de Ciências Contábeis estão atuando na área contábil; e analisar se houve aumento da remuneração salarial dos egressos após a conclusão do curso.

Por meio do questionário aplicado aos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES, percebeu-se que após a conclusão do curso a maioria dos egressos com 62 % da amostra receberam melhores proposta de emprego. Dessa forma, concluiu-se com essa pesquisa que o Ensino Superior muito auxilia para o crescimento profissional, tanto que somente 6% dos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES não atua na área contábil. Para finalizar um dos fatores alvo de se cursar um do Ensino Superior e aumentar a remuneração salarial e assim por meio desta pesquisa conclui-se que aumentou significativamente o ganho mensal do grande maioria dos egressos, pois atualmente a média salarial varia de 3-5 salários mínimos.

Se analisar minuciosamente esta pesquisa todas as pessoas vão compreender que o Ensino Superior é um grande auxiliador tanto para inserção de indivíduos no mercado de trabalho quanto para o aumento da qualidade de vida em termos de remuneração salarial. De fato, não restam dúvidas quanto à importância do Ensino Superior no mercado de trabalho, pois um profissional formado em sua área de atuação tem muito mais chances de ter um melhor salário e alcançar o seu sucesso profissional.

Para todos os estudantes de Contabilidade, que tinham dúvidas a respeito da profissão que escolheram, esta pesquisa servirá como um instrumento motivador

para continuar estudando e se profissionalizando, pois mercado de trabalho para o Contador é vasto exigindo apenas esforço e dedicação.

Uma sugestão para trabalhos futuros é fazer uma análise acerca da qualidade de ensino da faculdade, pois não foram abordados neste trabalho.

REFERÊNCIAS

AJES. **ENAD 2010**. Disponível em: >http://www.ajes.edu.br/noticias_ver.php?id=21< Acesso em 10/06/2012.

AJES. **Matriz Curricular**. Disponível em: >http://www.ajes.edu.br/cursos_ver.php?id=13&id_curso=3< Acesso em 10/06/2012.

ALBERTO, Valter Luiz Polombo. **Perícia Contábil**. -3. Ed.-São Paulo: Atlas, 2002.

ALCAZAR, Mario. **Palavras de Ordem: integração, valorização, estímulos, aperfeiçoamento**. Revista Brasileira de Contabilidade. Nº 178, 179 e 180 jul./dez. 2009.

BERALDO, Tânia M. Lima. **A educação superior em mato grosso: um olhar sobre a formação docente**. Disponível em: ><http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/posteres/GT11-3609--Int.pdf>< . Acesso em 28/08/2012.

BEUREN, Ilse Maria. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**.3-ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BOAS, Sérgio Vilas. **Ensino Superior Particular: um vôo histórico**. São Paulo: Editora Segmento, 2004BRASIL. Disponível em :><http://www.brasil.gov.br/sobre/educacao/sistema-educacional/ensino-superior>< . Acesso em 17/08/2012.

BRASIL,DECRETO 5093/2005.**Pro uni** Disponível em:>http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5493.htm<. Acesso em 15/08/2012

Brasil República.**Matogrosso**.Disponível em: <<http://www.brasilrepublica.com/matogrosso.htm>< . Acesso em 28/08/2012.

BUIATI, Michele Caroline Monteiro Pires. **O Uso da Tecnologia da Informação no Marketing Logístico como Estratégia Competitiva: um Estudo de Caso na Empresa X do Distrito Industrial de Manaus**. (2010) disponível em: <<http://michelebuiati.files.wordpress.com/2008/07/capitulo-0.pdf>> Acesso em: 25/09/2012.

Caixa Econômica Federal.**FIES-Financiamento Estudantil**.Disponível em: http://www3.caixa.gov.br/fies/FIES_FinancEstudantil.asp< . Acesso em 30/08/2012.

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall 2002.

COLOSSI,Nelson.Aldo Consenti no,Etty Guerra de Queiroz .**Mudanças no contexto do ensino superior no Brasil:uma tendência ao ensino colaborativo**. Disponível em:>http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_da_fae/fae_v4_n1/mudancas_no_contexto_do_ensino.pdf<. Acesso em 10/05/2012.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: teoria e prática.** – 4 . Ed. São Paulo : Atlas, 2007.

DEGMAR, AUGUSTA. **O Ensino Superior no Brasil do Séc. XIX aos dias atuais.** Disponível em: ><http://www.webartigos.com/artigos/o-ensino-superior-no-brasil/4104/><. Acesso em 26/05/2012.

DORILEO, Benedito Pedro. **Raízes da Universidade Federal de Mato Grosso.** Universidade, Cuiabá, v.1, n.1, p. 5-14, 1981.

FARI, Murilo Arthur .**Perfil do Profissional Contábil: relações entre formação e atuação no mercado de trabalho.** Disponível em: ><http://revista.grupointegrado.br/revista/index.php/perspectivascontemporaneas/articloe/viewFile/389/183>< . Acesso em 05 de setembro de 2012.

FEAUSP.**O que é atuária.** Disponível em: ><http://www.fea.usp.br/conteudo.php?i=211><. Acesso em 14/09/2012.

FIGUEREDO, Sandrae CAGGIANO, Paulo Cezar. **Controladoria: Teoria e prática.** 4.ed. – São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas,2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas,2010.

GROSELLI, Ricardo.**Globalização e seus impactos no mercado de trabalho no Brasil.** Disponível em: ><http://www.gerenciamentoeconomico.com.br/economia/globalizacao-e-seus-impactos-no-mercado-de-trabalho-no-brasil/><. Acesso 05/09/2012.

Guia de direitos. **Universidades Públicas.** Disponível em:>http://www.guiadedireitos.org/index.php?option=com_content&view=article&id=418&Itemid=25<. Acesso em 23/08/2012.

Guia do estudante. **As 10 melhores universidades Privadas.** Disponível em :><http://guiadoestudante.abril.com.br/blogs/melhores-faculdades/2011/06/>< . Acesso em 02/09/2012.

Guia do estudante. **As 10 melhores Universidades Públicas do Brasil.** Disponível em: ><http://guiadoestudante.abril.com.br/blogs/melhores-faculdades/as-10-melhores-universidades-publicas-do-brasil/><. Acesso em 02/09/2012..

KOHANA, Heilio. **Contabilidade Pública : teoria e prática.** 10.ed.-São Paulo: Atlas,2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica.** 4-ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LUCCI,Elían Alabi. **A Educação no Contexto da Globalização.** Disponível em:><http://www.hottopos.com/mirandum/globali.htm><. Acesso em 09/05/2012.

MARCHI, Rafaela Moreira. **Fatores de geração da rotatividade de docentes de Ensino Superior: Uma análise a luz do caso de uma IES mato-grossense.** Disponível em: http://www.biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia_20110914211837.pdf . Acesso em 05/05/2012.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, Claudio. **Ensino superior brasileiro nos anos 90.** In: Revista São Paulo em Perspectiva. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, Rômulo. **Profissão Contabilista.** Disponível em: <http://carreiras.empregos.com.br/carreira/administracao/noticias/profissao-contabilista.shtml> . Acesso em 02/10/2012.

MARX, Karl, ENGELS, Fiedrich. **Manifesto do Partido Comunista.** São Paulo: Martin Claret, 2001.

MEC/ INEP. **Sinopse da Educação Superior 2005.** Brasília: 2006

Ministério da educação. **Ensino Superior.** Informações a respeito do ensino superior. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior> . Acesso em 26/08/2012.

NADAI, Mariana. **As 10 melhores Universidades Públicas.** Disponível em: <http://guiadoestudante.abril.com.br/blogs/melhores-faculdades/as-10-melhores-universidades-publicas-do-brasil/> . Acesso em: 23/08/2012.

NADAI, Mariana. **As 10 melhores Universidades Privadas.** Disponível em: <http://guiadoestudante.abril.com.br/blogs/melhores-faculdades/as-10-melhores-faculdades-privadas-do-brasil/> . Acesso em : 24/08/2012.

Portal do Matogrosso. **História do estado do Mato Grosso.** Disponível em: <http://www.mteseusmunicipios.com.br/NG/conteudo.php?sid=164&cid=480> . Acesso em 19/08/2012

Portal do MEC. **Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação.** Disponível em : http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pces187_09.pdf . Acesso em 14/09/2012.

Portal do MEC. **Número de vagas na graduação.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?id=11186&option=com_content&task=view .

Portal do FIES. **FIES.** Disponível em: <http://sisfiesportal.mec.gov.br/> . Acesso em 30/08/2012.

Portal do ProUni. **O Programa.** Disponível em : http://siteprouni.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=124&Itemid=140 . Acesso em 28/08/2012.

Portal do SISU. **SISU.** Disponível em : http://sisu.mec.gov.br/tire-suas-duvidas#sisu_e_prouni . Acesso em: 30/08/2012

Régnier, Karla. **O Ensino Superior no Mundo e no Brasil – Condicionantes, Tendências e Cenários para o Horizonte 2003-2025**. Disponível em: ><http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000694><. Acesso em 15/08/2012.

Revista Vão Regional. **IFMT- Campus Juína, perfil institucional**. Diagramação e Revisão Final: KN Produções. Ed. Gráfica Gerdan. Edição número 21-Julho/2011.

RODRIGUES, Ana Kátia. **O profissional contábil e as exigências do mercado de trabalho no município de Juína**. Disponível em: >http://www.biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia_20110809162110.pdf<. Acesso em 05/09/2012.

SCHULTZ, Theodore W. (1971). **O Capital humano**. Investimento em Educação e pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

SEMESP. **A Força do Ensino Superior no Mercado de trabalho**. Disponível em: >http://www.semesp.org.br/portal/pdfs/2008/pesquisa_mercado_trabalho.pdf<. Acesso em 09/05/2012.

SOARES, Sergei; SERVO, Luciana M. S. ARBACHE, Jorge. **O Que (Não) Sabemos Sobre A Relação Entre Abertura Comercial E Mercado De Trabalho No Brasil**. Rio de Janeiro: IPEA, 2000. Disponível em www.ipea.gov.br, acesso em 05 setembro de 2012.

SILVA, Tânia Moura. **Currículo Flexível: Evolução e Competência**. Artigo publicado na Revista Brasileira de Contabilidade do CFC, edição Ano XXIX – No. 121 – Janeiro/Fevereiro 2000.

SOUZA, Paulo Natanael Pereira de. **Estrutura e funcionamento do ensino superior brasileiro**. Pioneira, 1991.—(Biblioteca Pioneira de ciências sociais. Educação)

VIANA, Francisca de Assis Soares. **O papel do Contador**. Disponível em: ><http://www.artigonal.com/administracao-artigos/o-papel-do-contador-na-sociedade-3976631.html><. Acesso em 25/08/2012.

APÊNDICE

Apêndice A

OFICIO DE SOLICITAÇÃO

Ao Senhor Diretor Geral da AJES (Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena), Clódis Antonio Menegaz.

Acadêmica requerente: Daiane Gomes de Souza, Ciências Contábeis VII termo.

CPF: 035.324.351-52

Endereço: Rua Francisco Alves, 144. Módulo 02

Sirvo-me do presente para solicitar a Vossa Senhoria a permissão para elaborar a defesa da minha monografia sobre o título: **O Ensino Superior em contabilidade e o Mercado de Trabalho. Um estudo de campo dos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES.**

Dentro desse tema abordarei somente aspectos relacionados à atividade profissional atual dos egressos.

Limitado ao exposto, fique com meus votos de estima e consideração.

Juina, 02 de Março de 2012

Daiane Gomes de Souza

Apêndice B**ASSOCIAÇÃO JUIENSE DE ENSINO SUPERIOR DO VALE JURUENA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DO VALE DO
JURUENA BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS****CARTA DE SENSIBILIZAÇÃO**

Prezado (a) Senhor (a),

Sou Daiane Gomes de Souza, acadêmica do 8º termo do curso de Ciências Contábeis da AJES - Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena, e estou desenvolvendo um trabalho de conclusão de curso, através de monografia sobre o tema: “ **O Ensino Superior em contabilidade e o mercado de trabalho: um estudo de campo dos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES**”.

Para que eu possa concluir o curso é de fundamental importância, a aplicação de um questionário dirigido aos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES.

Agradeço muito em poder contar com você, respondendo o questionário que estou encaminhando junto com esta carta.

Os dados fornecidos por V.S.a. são confidenciais sendo utilizados somente para finalidade da pesquisa.

Conto com sua colaboração, aguardo resposta por meio do encaminhamento do questionário em mãos e/ou por e-mail e, se possível até o dia 05 de Outubro de 2012

Obrigada pela atenção.

Daiane Gomes de Souza

Acadêmica do 8º termo do Curso de Ciências Contábeis

Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena

Apêndice C

Questionário aplicado aos egressos do curso de Ciências Contábeis da AJES.

QUESTIONÁRIO

01- Qual o seu sexo?

- feminino
- masculino

02- Quais eram suas expectativas ao iniciar a graduação no curso de Ciências Contábeis?

- Crescimento e reconhecimento profissional
- Melhoria da qualidade de vida

03- Ao iniciar o curso você possuía algum tipo de remuneração salarial? Qual a faixa?

- não
- Sim, 1-3 salários
- Sim, 3-5 salários
- Sim, acima de 5 salários

04- Qual sua atual área no mercado contábil?

- Contador escritório
- Contador empresa
- Auditor
- Professor
- Cargos públicos
- Funcionário escritório
- Não atua na área contábil
- Outros cargos

05- Você fez ou está fazendo curso de pós-graduação?

- Sim
- Não

06- Após a conclusão do curso surgiram novas oportunidades de trabalho?

Sim

Não

07- Atualmente você possui remuneração salarial? Qual a faixa?

Não

Sim, 1-3 salários

Sim, 3-5 salários

Sim, acima de 5 salários

08- Em relação à satisfação de fazer um curso superior na área contábil como você se sente?

Insatisfeito

Satisfeito

Plenamente Satisfeito

09- Atualmente você possui registro junto ao conselho da classe (CRC)?

Sim

Não

10- Se atua na área contábil. Qual o fator que mais contribuiu nas atividades desenvolvidas?

Formação teórica

A experiência adquirida no estágio supervisionado ou no TCC

Atualização dos conhecimentos na área profissional

11-Qual sua dificuldade para exercer a profissão contábil?

- Falta de experiência prática
- Remuneração não compatível com a função
- Mercado escasso e competitivo